



ACÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL E AMBIENTE

Mais de 30 Anos

CONSTRUINDO CAMINHOS PARA A CIDADANIA
E INCLUSÃO SOCIAL EM ANGOLA

Relatório de Actividades do Conselho Directivo Referente ao Ano de 2021

Luanda, Março de 2022

Índice

1. INTRODUÇÃO	4
2. CONTEXTO GERAL DO PAÍS	5
2.1.Sector político	5
Governança	5
Políticas Públicas	6
Dinâmicas da Sociedade Civil	8
Comunicação Social	8
2.2.Sector económico.....	9
2.3.Sector social.....	10
3. ANÁLISE DO TRABALHO DESENVOLVIDO DURANTE O ANO.....	11
3.1.Abrangência territorial e grupo de referência	11
3.2.Projectos implementados e em carteira	12
3.3.Parcerias.....	12
3.4.Balço dos Programas de Orientação	14
3.4.1.Programa de Desenvolvimento Local Sustentável	14
3.4.1.1.Produção Agropecuária e Segurança Alimentar e Nutricional	15
3.4.1.2.Ambiente e Mitigação dos Efeitos das Alterações Climáticas	19
3.4.1.3. Saneamento Básico e Saúde Pública.....	21
3.4.1.4.Poder Local	24
3.4.1.5.Análise do desempenho do programa	29
3.4.2.Programa de Cidadania e Advocacia Social	31
3.4.2.1.Participação Cívica	31
3.4.2.2.Juventude, Direitos e Oportunidades	35
3.4.2.3.Direitos das Mulheres	39
3.4.2.4.Direito à Terra.....	44
3.4.2.5.Informação, Documentação e Comunicação	46
3.4.2.6.Influência nas Políticas Públicas.....	49
3.4.2.7.Análise do desempenho do programa	51
3.4.3.Porgrama de Desenvolvimento Organizacional.....	53
3.4.3.1.Gestão e Desenvolvimento de Pessoal.....	53

3.4.3.2.Gestão Financeira, Administrativa e de Património	57
3.4.3.3.Monitoria, Aprendizagem Organizacional e Inovação	60
3.4.3.4.Governação e Vida Associativa	63
3.4.3.5. Análise do desempenho do programa	64
3.5. Iniciativas Geradoras de Rendimento	66
3.6.Execução Financeira	67
3.6.1.Quadro geral das receitas e despesas	67
3.6.2.Fontes de financiamento	68
3.6.3.Custos.....	73
3.7. Progressos e Impactos.....	76
3.8. Constrangimentos	80
CONCLUSÕES.....	81

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades constitui o principal instrumento através do qual o Conselho Directivo presta contas aos membros, apresentando o balanço da actividade da Organização ao longo do ano. A intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, em 2021, apesar de assinaláveis progressos alcançados, foi condicionada por constrangimentos que comprometeram o cumprimento global das metas planificadas.

O relatório, incluindo a presente introdução, está dividido em quatro partes. Na primeira apresentam-se os principais factos que marcaram o contexto, em 2021, nos diferentes domínios da vida política, económica e social. A terceira parte está dedicada à análise pormenorizada do trabalho desenvolvido durante o ano, com foco principal no balanço dos programas de orientação. Na parte final são apresentadas as notas conclusivas dos aspectos mais relevantes do trabalho da Organização.

2. CONTEXTO GERAL DO PAÍS

2.1. Sector político

Governança

A Revisão pontual da Constituição da República de Angola (CRA 2010) de iniciativa presidencial e a actualização da Lei do Estatuto de Utilidade Pública de iniciativa do Executivo constituíram-se em dois importantes marcos na vida da Nação, da Governança e do processo da Reforma do Estado em curso no país.

O generalizado movimento de manifestações e greves por diferentes motivações (o desemprego, a difícil situação social, o despedimento de funcionários no sector privado, a manifestação da Vila de Cafunfu, na Lunda Norte, etc), mostrou-se como um evidente sinal dos diferentes olhares sobre as situações e os desafios do País, uma maior capacidade de reivindicação e sobretudo, de crescimento do exercício da cidadania, com as quais, a governança deve aprimorar a sua forma de lidar e gerir.

A Gestão estratégica da Covid-19 com a continuada implementação das medidas de prevenção e controlo da propagação do Vírus SARS-COV e da COVID-19, mediante as cercas sanitárias, os isolamentos Institucionais e domiciliários, a vacinação, a obrigatoriedade pela protecção individual por via da máscara facial, a testagem e a redução da presença de funcionários nos locais de trabalho, mereceu da governança, do Sector Multisectorial para o Combate à Covid-19, as Instituições afins e todos os cidadãos no geral, de uma dedicação quase exclusiva e de esforços conjugados que consumiu importante tempo de gestão e governança, mas que se mostrou com resultados satisfatórios que ajudaram a evitar o colapso do Sistema Nacional da Saúde, reconhecidos pela OMS, pelas Instituições e cidadãos nacionais e internacionais.

O combate à corrupção, continuou a ser a principal bandeira de governança do Presidente João Lourenço, tendo chegado ao conhecimento da sociedade, vários casos que culminaram em condenações e outros que continuam sendo instigados pela Procuradoria Geral da República (PGR).

A anulação pelo Tribunal Constitucional (TC), do XIII Congresso da UNITA realizado em 2019, que havia eleito Adalberto Costa Júnior como Presidente do Partido e

consequente repetição do referido Congresso em Dezembro de 2021, que o elegeu novamente com maioria qualificada, a realização do VIII e IV Congressos do MPLA e da FNLA, respectivamente, com outras opiniões e/ou com candidatos que se mostraram disponíveis à concorrentes, a apresentação da Frente Patriótica Unida (FPU), como plataforma eleitoral constituída pelos partidos UNITA e Bloco Democrático e o projecto de partido político (PRA-JÁ Servir Angola), liderada pela UNITA e que pretende conjugar esforços para governar o país, um desejo igualmente manifestado pela CASA-CE e por demais partidos políticos, o ambiente de pré Campanha Eleitoral com intensa actividade política dos principais partidos políticos por todo o país, sobretudo nas capitais de províncias, com diferentes pronunciamentos de mau desempenho da governação, constituem-se em elementos desafiantes, com os quais a presente governação tem que estar atento e prestar a devida atenção, na perspectiva da eficiência e eficácia da sua qualidade de prestador de serviços às populações.

No âmbito das eleições Gerais que se realizam na segunda quinzena do mês de Agosto do presente ano, releva a aprovação, no ano passado pela Assembleia Nacional, da Lei Orgânica sobre as Eleições Gerais com o chumbo de todos os partidos na oposição (UNITA, CASACE, PRS e FNLA) devido a natureza do apuramento centralizado dos votos em prejuízo do escrutínio municipal, pois que, no entender desses partidos, esse proceder, implica inverdade eleitoral.

A esse facto inerente às eleições, juntam-se a instalação e o funcionamento dos Balcões Únicos de Atendimento Público (BUAPs), como o principal meio de registo e actualização da população para o esperado exercício do voto.

Políticas Públicas

O Governo Angolano, continuou com o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI) e mediante uma Comissão Interministerial (Coordenação), o MASFAMU (Grupo Técnico) e o Fundo de Apoio Social (FAS) instituição que tem sob sua responsabilidade a operacionalização do Kwenda, no quadro do Programa de Fortalecimento da Protecção Social (vulgo Kwenda), que apontava até 02 de Janeiro de 2022, para um registo de 502.916 agregados familiares em 5.102 bairros e aldeias

localizados em 130 comunas de 35 municípios dos 164 que formam o país, tendo já sido beneficiados de pagamentos³, um total de 247.044 agregados familiares.

Igualmente, continuou a ser implementado o Plano Integrado de Intervenção Municipal (PIIM), um plano de iniciativa presidencial, que resulta de um trabalho integrado de uma equipa multisectorial, em curso em todos os 164 municípios do país, tendo já o governo executados até Dezembro de 2021, um total de 1.790 projectos e um desembolso de 300 mil milhões de Kwanzas em pagamento de contratos e que vem contribuindo para a existência de mais infraestruturas sociais nos municípios.

À luz do Decreto Presidencial n.º 169/18 de 20 de Julho, o executivo Angolano continua a implementar o Programa de Apoio à Produção, Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI) no intuito de acelerar a diversificação da produção nacional e geração de riqueza, num conjunto de produções com maior potencial de geração de valor de exportação e substituição de importações, designadamente nos seguintes sectores: Alimentação e Agro-indústria, Recursos Minerais, Petróleo e Gás Natural, Florestal, Têxteis, Vestuário e Calçado, Construção e Obras Públicas, Tecnologias de Informação e Telecomunicações, Saúde, Educação, Formação e Investigação Científica, Turismo e Lazer. Até Dezembro de 2021, foram aprovados um total de 1020 projectos (Agricultura 557; Aquicultura 23; Indústria Alimentar e Distribuição 195; Bebidas 26; Indústria Transformadora 108; Pecuária 46; Pesca Continental 27; Pesca Marítima 34; Prestação de Serviços 3 e Têxtil, Vestuário e Calçado 1) e desembolsados 41,328, 825, 000,00 AOA.

No quadro da implementação do PRODESI, na sua vertente de financiamento aos agricultores familiares, a ADRA-Agência de Desenvolvimento tem vindo a apoiar as cooperativas agrícolas com as quais trabalha, na preparação de propostas para a obtenção de crédito junto da Banca Comercial, conforme é relatado mais adiante na análise do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Como principal responsabilidade de jurisdição territorial local, as Administrações Municipais, continuaram a implementar a política pública directamente relacionada ao Plano Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza 2018 - 2022 (PIDLCP), tendo

cada uma delas, recebido um total de 300 milhões de kwanzas, na razão de 25 milhões de kwanzas por mês, mas em muitos casos e em diferentes municípios, sem os efeitos desejados na vida dos munícipes. No âmbito dos Decretos Presidências nº 234/19 e 235/19, ambos de 22 de Julho, o Orçamento Participativo foi também implementado nos 164 municípios do país no quadro da preparação do OGE para 2022. A iniciativa governamental foi encabeçada pelos Ministérios da Administração do Território e das Finanças, tendo contado com o apoio financeiro do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com a participação das organizações da sociedade civil, para a qual a ADRA esteve envolvida em acções de mobilização dos cidadãos e de quadros dos órgãos locais do Estado, assim como na promoção de fóruns comunais e municipais de prestação de contas e de recolha de contribuições para o OGE para 2022.

Dinâmicas da Sociedade Civil

Existe um número relativamente grande de organizações da sociedade civil. Até Dezembro de 2021, o Ministério da Acção Social, Família e Promoção da Mulher (MASFAMU), que responde pelo controlo e coordenação das mesmas, tinha o registo de 864 organizações da sociedade civil, das quais nove (9) fundações, 33 instituições religiosas, 305 associações e 437 organizações não governamentais (ONG), entre nacionais (400) e estrangeiras (37). Também se reconhece que um número de poucas organizações da Sociedade Civil (OSC) trabalha em matérias específicas e actuando isoladamente, o que se justifica pela ausência de uma agenda de trabalho conjunto entre as referidas organizações, pelo que a ADRA-Agência de Desenvolvimento no âmbito da sua componente de fortalecimento das OSC, vem apoiando diversos movimentos sociais com acções de capacitação e apoio logístico à realização de iniciativas de grupos locais e promoção de espaços de troca de experiências e conhecimentos entre os movimentos sociais, em Luanda e nas demais provinciais abrangidas pela intervenção social da Organização.

Comunicação Social

No decurso do ano transacto, foram encerrados alguns órgãos de comunicação social privados, feitas alterações nas grelhas de programação de alguns outros órgãos, transferida a gestão de diferentes órgãos de comunicação social privados (TV Zimbo e TV Palanca), para o Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e

Comunicação Social (MITTICS).

A esses anteriores factos juntam-se a ausência de alguns e reconhecidos fazedores de opinião pública nos espaços televisivos e radiofónicos públicos, a consulta pública sobre o novo pacote legislativo da comunicação social, como outros importantes factos, que marcaram a comunicação social no ano de 2021.

Finalmente, foi sentida e manifesta pela maioria da sociedade angolana, um estado de preocupação com o rumo da comunicação social pública no país, no tocante à liberdade de imprensa e pluralidade de ideias, que se percebe com retrocessos nas conquistas já conseguidas até muito recentemente.

2.2.Sector económico

A economia angolana apresentou muitos baixos índices de crescimento, pelo que os dados do INE⁴ revelam que o PIB real registou um crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2021, comparativamente ao período homólogo. A inflação acumulada atingiu 19,43% no final de Setembro de 2021, isto é 1,39 pontos percentuais a mais do que o valor verificado em igual período do ano de 2020, e a inflação homóloga situou-se em 26,57%, representando um aumento de 2,75 p.p comparativamente à verificada no mesmo período de 2020. A taxa básica do BNA no final do segundo trimestre, cifrou-se nos 20%, e neste período o crédito ao sector privado em moeda nacional, observou-se um acréscimo trimestral de 1,94%, passando de Kz 4 262 mil milhões no segundo trimestre de 2021 para 4 344 mil milhões no terceiro trimestre. Outrossim, os dados preliminares das contas fiscais indicam que o rácio da dívida pública terá se situado em Setembro de 2021 em 84,8% do PIB. Foi registado um aumento da taxa de desemprego na ordem de 34% no último trimestre do ano de 2021, que indica que 34% da população economicamente activa está sem emprego e que a economia angolana tem de melhorar o quanto antes.

A campanha agrícola 2020/2021 foi afectada pela seca que se seguiu a praga de gafanhotos, por isso, estima-se que cerca de 70% das explorações agrícolas familiares ficaram afectadas, tendo por isso, ADRA-Agência de Desenvolvimento apelado mediante a sua participação em espaço público, sobre a ingente necessidade de um robusto financiamento para o sector agrícola.

As Reservas Internacionais Líquidas fixaram-se até ao mês de Setembro de 2021 em USD 10,13 mil milhões de dólares americanos, comparativamente aos 8,8 mil milhões, no final de 2020, representando um aumento de 9,38%, equivalentes a 7,23 meses de importações de bens e serviços. A moeda nacional apreciou-se face ao dólar norte-americano em 9,52%, situando-se em USD/AOA 599,17.

Por iniciativa governamental, foram durante o ano em análise, reduzido o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) de 14% para 7% em produtos da cesta básica e os factores de produção, a subvenção de fertilizantes na ordem de 35%, a aprovação do OGE para 2022 em valor avaliado em 15 mil milhões de kwanzas, etc., como iniciativas para o desagravo da difícil situação financeira e o reforço do poder de compra das populações, o fomento da produção agrícola no país. Continuou a ser preocupação a proposta da Assembleia Nacional, quanto a alocação no OGE de menos de 2% para Agricultura, uma percentagem que se apresenta muito longe dos 10% recomendados pela Declaração de Malabo sobre a Aceleração do Crescimento e Transformação da Agricultura em África.

2.3.Sector social

A situação social do país mostrou-se preocupante em 2021, com o estado de pandemia da COVID-19 e suas consequências, a falta de alimento entre a maioria das famílias, as dificuldades de acesso aos serviços básicos em matéria de saúde, educação, energia, água, habitação e transporte, que se traduziram na agudização da situação da pobreza no país⁶. Os dados oficiais referem que 54% da população angolana vive em situação de pobreza multidimensional, sendo mais preocupante nas zonas rurais, aonde 65% da população está privada do acesso aos serviços básicos (INE, 2020).

O supracitado quadro de pobreza, evoluiu para pior nos últimos dois anos, devido à um conjunto de factores, como por exemplo, a pouca assertividade na implementação de políticas sociais, a COVID-19 que impôs restrições na circulação de pessoas e bens, assim como no funcionamento normal de instituições públicas.

A seca é o factor da actualidade que vem agravando cada vez mais a situação da pobreza no país, logo depois da praga dos gafanhotos, com grandes prejuízos na maior

parte dos campos de produção agrícola.

Dados do Projecto Fortalecimento da Resiliência Alimentar e Nutricional no Sul de Angola (FRESAN, 2021) referem que o número de pessoas em situação de insegurança alimentar aguda grave nas províncias do Cunene, Huíla e Namibe poderá passar dos actuais 1,32 milhões para 1,58 milhões até Março de 2022.

3. ANÁLISE DO TRABALHO DESENVOLVIDO DURANTE O ANO

3.1. Abrangência territorial e grupo de referência

Em 2021, a acção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, através da Agência de Desenvolvimento, circunscreveu-se em 26¹ municípios das províncias de Luanda, Benguela, Cunene, Huambo, Huíla, Namibe e Malanje, tendo-se registado o acréscimo de um município relativamente ao número previsto no Plano Estratégico 2028-2022.

No que toca ao grupo de referência, as diferentes actividades desenvolvidas ao longo do ano, desde a facilitação no acesso aos insumos agrícolas até à educação para a cidadania, beneficiaram **26.633** produtores agrícolas familiares, dos quais **15.077** mulheres (56,61 %), e, indirectamente, 109.717 famílias. Registou-se um aumento de 22,42% no universo dos beneficiários directos, na medida em que em alguns municípios houve a extensão das áreas de intervenção na sequência da implementação de novos projectos, sobretudo nas províncias da Huíla, Cunene e Namibe.

A província da Huíla concentra 62% dos produtores agrícolas familiares envolvidos na acção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, em 2021.

Relativamente aos beneficiários institucionais, houve igualmente um aumento no número de organizações envolvidas, passando de 306 para 348, sendo 219 associações e 32 cooperativas. Estas organizações de produtores agrícolas estão inseridas em 36 diferentes plataformas de articulação, entre fóruns, núcleos e uniões de associações e cooperativas.

3.2. Projectos implementados e em carteira

Nos últimos anos, a ADRA-Agência de Desenvolvimento tem assegurado a manutenção de um número de projectos, permitindo, deste modo, a mobilização de recursos para implementação das principais acções que concorrem para a materialização da sua missão institucional. Em 2021, verificou-se uma redução de 25 para 20 projectos implementados; a Antena Huíla/Cunene/Namibe teve o maior número de projectos implementados, num total de sete, seguindo-se a Antena Huambo (4) e a Sede (4). As Antenas Benguela e Malanje foram as estruturas com menos projectos implementados, conforme ilustra o gráfico n.º 1. Conforme se pode ler ainda no gráfico, estavam em carteira e em negociação sete novos projectos.

¹ Na província da Huíla, a acção da ADRA-Agência de Desenvolvimento foi alargada para o município da Chibia, no quadro de um projecto financiado pela Pão Para o Mundo. O município do Mussende, província do Cuanza-Sul continuou sem beneficiar da acção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, depois de ter iniciado uma intervenção, em parceria com a empresa ODEBRECHET, que destinava-se ao reassentamento de um grupo de famílias afectadas pela construção da Barragem de Laúca.

Gráfico n.º 1. Volume de projectos



3.3. Parcerias

O estabelecimento de parcerias constitui um elemento estratégico para a acção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, envolvendo, para o efeito, diferentes actores

locais, nacionais e internacionais.

Em 2021, as acções desenvolvidas contaram com onze parcerias de diferentes instituições, entre Ministérios, Governos Provinciais, Administrações Municipais, Redes, Parlamento em Agências Internacionais, tal como sintetizado na tabela que se segue.

Tabela n.º 1- Parcerias estabelecidas em 2021.

Entidade e mecanismo de parceira	Conteúdo da parceria
Ministério da Agricultura e Pescas	Implantação de Escolas no Campo do Agricultor; implementação de Projectos de desenvolvimento local; Participação em momentos de discussão da ENSAN
Ministério da Administração do Território	Materialização do Orçamento Participativo, através da realização dos FAMCOs
FAS- Instituto de Desenvolvimento Local	Implementação de projectos de Desenvolvimento Local
Ministério da Assistência Social, Família e Promoção da Mulher	Convites para ministrar seminários e participação em debates e consultas
Ministério do Ordenamento do Território e Habitação	Participação em momentos de discussão sobre Lei de Terra
Ministério da Economia e Planeamento	Participação em momentos de discussão sobre implementação de políticas públicas
Ministério da Justiça e Direitos Humanos	Facilitação do processo de obtenção de documentos de Identificação
Governos Provinciais e Administrações Municipais	Participação nos Conselhos de Auscultação das Comunidades e em iniciativas locais de apoio ao desenvolvimento

Redes e alianças nacionais e internacionais (Rede Educação para Todos, Rede Segurança Alimentar da CPLP, Rede Terra, Parceria Internacional para o Orçamento, Grupo de Monitoria dos Direitos Humanos, Rede Nacional de Nutrição, Conselho das OSC do Huambo)	Participação em momentos de discussão sobre implementação de políticas públicas Realização de acções conjuntas
Parlamento Angolano	Auscultação sobre a proposta do Orçamento Geral do Estado.
Agências internacionais (PNUD, Unicef)	Capacitação dos actores locais; monitoria do OGE e inclusão de minorias

3.4.Balanço dos Programas de Orientação

Nesta secção do relatório apresenta-se com detalhe as principais actividades desenvolvidas, ao longo do ano, em conformidade com os três Programas de Orientação definidos no Plano Estratégico 2018-2022, designadamente:

- (i) Programa de Desenvolvimento Local Sustentável (PDLS),
- (ii) Programa de Cidadania e Advocacia Social (PCAS) e (iii) Programa de Desenvolvimento Organizacional (PDO). O relato é apresentado por componente, com foco na descrição das principais realizações e no balanço do grau de alcance das metas; no fim, apresenta-se para cada programa uma análise sucinta sobre o seu desempenho e de Género.

3.4.1.Programa de Desenvolvimento Local Sustentável

O PDLS assume papel central na intervenção social da ADRA-Agência de Desenvolvimento, por constituir o principal instrumento de actuação junto das comunidades de base e instituições locais do Estado e cujo objectivo é o reforço da capacidade económica, promoção de boas práticas ambientais e de articulação institucional dos actores locais, visando a sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

O PDLS está estruturado em quatro componentes, designadamente:

- i) Produção Agropecuária e Segurança Alimentar e Nutricional,
- ii) Ambiente e Mitigação dos Efeitos das Alterações Climáticas,
- iii) Saneamento Básico e Saúde Pública e iv) Poder Local. Nas secções que se seguem são apresentados o relato das principais acções desenvolvidas e o balanço das metas projectadas para 2021.

3.4.1.1. Produção Agropecuária e Segurança Alimentar e Nutricional

Nos últimos dois anos, na maior parte dos municípios abrangidos pela intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, a actividade agropecuária foi duramente afectada pelos efeitos da seca, sobretudo nas regiões do Centro e Sul do país, colocando muitas famílias em situação de insegurança alimentar que, para além das carências alimentares, viram esgotadas as suas reservas de sementes. A este quadro de seca acresce-se ainda as deficiências dos programas públicos de apoio à agricultura familiar, o que limita o acesso dos produtores agrícolas familiares aos insumos básicos, a assistência técnica e a outros apoios necessários para o fortalecimento das suas economias.

A ADRA-Agência de Desenvolvimento tem vindo a apoiar os produtores agrícolas familiares na redução das suas carências, mobilizando recursos para a realização de um conjunto de acções voltadas para o apoio directo à produção. Neste sentido, em 2021, foram desenvolvidas as seguintes acções:

- i) Fornecimento de insumos agrícolas básicos: 58.314,43 kg de sementes diversas, 62,1 toneladas de fertilizantes e 11 motobombas;
- ii) Sensibilização dos produtores agrícolas sobre a introdução de práticas agrícolas sustentáveis com destaque para sistemas agroflorestais, acompanhadas da distribuição de mudas de fruteiras e de plantas florestais. Foram plantadas 5.740 mudas, com predominância para fruteiras (citrinos), sendo 3.250 em Benguela e 2.490 no Huambo;
- iii) Os técnicos agrários das equipas municipais da ADRA-Agência de Desenvolvimento, com o apoio dos líderes comunitários, prestaram assistência técnica a 1.710 produtores agrícolas, dos quais 848 mulheres (49%), através de visitas às

unidades de produção individuais, acompanhamento de campos colectivos e instalação de parcelas demonstrativas nas ECAs. As acções de assistência técnica desenvolvidas abarcaram os seguintes domínios: preparação de viveiros, plantação de fruteiras, conservação de sementes, combate às pragas e doenças das culturas, desparasitação de animais e orientação nutricional para o gado;

iv) Realização de 75 sessões de capacitação sobre técnicas agrícolas sustentáveis (produção de adubo orgânico, consociação de culturas, conservação do solo e controlo de pragas e doenças) e produção pecuária (diagnóstico das principais doenças, higienização dos animais, desparasitação, orientação nutricional e esquema de vacinação dos animais).

Estas acções formativas envolveram 1.539 produtores agrícolas, dos quais 827 mulheres (53%);

v) Apoio a 124 famílias na província de Benguela e 1.266 na província da Huíla na vacinação dos seus animais, desparasitação e instalação de bebedouros para o gado caprino com a intervenção de 115 agentes rurais veterinários, dos quais 21 mulheres (18%);

vi) , Apoio às associações e cooperativas na gestão e estruturação de caixas comunitárias. Em 2021, o número de Caixas Comunitárias passou de 45 para 56, sendo que o montante global de empréstimos cedidos foi de 34.404.291 Kz, repartidos pelas províncias do Huambo com 24.788.100 Kz, Malanje com 869.000 Kz, Huíla com 3.586.246 Kz e Benguela com 5.160.945 Kz. Estes créditos são solicitados em maior escala para pequenos negócios;

vii) No âmbito da linha de financiamento do BDA para as cooperativas, em 2020 a ADRA-Agência de Desenvolvimento prestou apoio a 16 cooperativas na constituição da documentação para se habilitarem ao crédito da referida linha e destas, em 2021, 14 tiveram acesso a estes fundos, entre 4.000.000 a 50.000.000 de Kz num montante global de 398.000.000 de KZ que foram aplicados em projectos agrícolas para reembolso no prazo de 3 anos com uma taxa de juro de 7,5%.

viii) Apoio a 237 empreendedores, dos quais 142 mulheres (60%) das províncias de Benguela e Malanje no desenvolvimento das suas iniciativas (corte e costura, mecânica, construção civil, fabrico de sabão e pequeno comércio);

ix) Apoio às iniciativas de comercialização de produtos nas províncias de Benguela, Huambo, Huíla e Malanje, através da organização de vendas colectivas e feiras. Após este breve relato das principais acções realizadas, em 2021, apresentam-se, seguidamente, os progressos alcançados nesta componente, lançando um olhar ao grau de cumprimento das metas projectadas.

Meta 1: 702 produtores de 16 municípios de intervenção, introduzem nos seus sistemas de produção, práticas sustentáveis (Sistemas Agro-florestais, sistemas agro-silvo-pastoril, práticas de conservação dos solos), através da metodologia das ECAs

Evidências

i) 850 produtores de 19 municípios, dos quais 451 mulheres(53%), introduziram nas suas unidades de produção práticas sustentáveis de produção, designadamente a implantação de sistemas agroflorestais, adubação verde e compostagem.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 2: Em 16 municípios 3.870 produtores têm acesso aos insumos e equipamentos agrícolas, serviços e meios de fomento animal (sementes, fertilizantes, equipamentos de rega, enxadas, motorizadas de três rodas, moagens, animais de médio e pequeno porte, aluguer de tractores).

Evidências

i) Em 13 municípios abrangidos pela intervenção da ADRA 5.681 produtores, dos quais 2.979 mulheres, (52%), tiveram acesso aos insumos (sementes e fertilizantes), equipamentos (motobombas) e serviços de mecanização.

Grau de cumprimento da meta: alto.

Meta 3: 1.208 produtores têm acesso ao crédito, através das caixas comunitárias e fundos de microcrédito.

Evidências

i) 1.242 produtores, dos quais 703 mulheres (57%) tiveram acesso ao crédito através das caixas comunitárias e fundos de microcrédito num valor global de KZ 40.934.045,00 que foram aplicados em actividades relacionadas com pequenos negócios e produção agrícola.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 4: 899 produtores agrícolas têm acesso aos circuitos de comercialização (feiras e vendas colectivas)

Evidências 547 produtores agrícolas, dos quais 187 mulheres (34%) comercializaram, através de vendas colectivas e feiras, 138,277 toneladas de produtos diversos, num montante global de Kz 32.741.400,00.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 5: 275 produtores desenvolvem iniciativas empreendedoras e diversificam suas fontes de rendimento

Evidências

438 produtores agrícolas beneficiaram de apoios na realização das suas iniciativas empreendedoras.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Estudo de caso 1

Cooperativas e diversificação dos rendimentos dos agricultores familiares

António Tiago, de 43 anos de idade, é um produtor agrícola familiar, residente na aldeia de Jombi, comuna da Chicuma, município da Ganda. É membro da Cooperativa Tulupukila, onde exerce o cargo de secretário do conselho fiscal.

O produtor Tiago possui uma exploração agrícola de 30 hectares, dos quais cultiva apenas 8, por insuficiência de meios, principalmente os insumos agrícolas. Na campanha agrícola 2020-2021, teve acesso a alguns insumos, nomeadamente: 5 sacos de adubo composto, um saco de sulfato de amónio, 1 saco de ureia e 25 kgs de semente de milho, tendo beneficiado de um empréstimo da caixa comunitária da cooperativa, no valor de kz 100.000,00. A Cooperativa Tulupukila é apoiada pela ADRA-Agência de Desenvolvimento, no âmbito do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento das Cooperativas Agropecuárias nas Províncias de Benguela e Huambo, financiando pela BP-Angola.

Com estes apoios, o também criador de gado, adquiriu semente de batata rena e juntou à semente de alho já reservada no ano anterior, tendo feito os seguintes cultivos: 2 hectares de milho, 0,5 hectares de alho e 0,5 hectare de batata rena. Para além do apoio

material recebido, o produtor Tiago contou com a orientação técnica do engenheiro agrónomo da equipa da ADRA-Agência de Desenvolvimento baseada no município da Ganda.

Do investimento realizado nestas culturas obteve as seguintes produções: 1400kgs de milho, 750kgs de alho,3750 kgs de batata-rena. A produção de batata-rena foi toda comercializada, tendo o produtor Tiago optado pelos mercados de Caluquembe (Huíla) e da cidade de Benguela, tendo obtido um rendimento de kz 1.300.000,00.

Animado com os resultados da sua produção, investiu na compra de uma unidade moageira no valor de kz 700.000,00, diversificando, assim, as suas fontes de rendimento, combinando a actividade agrícola com a prestação de serviços. O Sr. Tiago tem agora planos de matricular o seu filho primogénito numa universidade privada, em Setembro próximo, e ainda abrir uma cantina na aldeia.

3.4.1.2.Ambiente e Mitigação dos Efeitos das Alterações Climáticas

A actuação da ADRA- Agência de Desenvolvimento nesta componente centra-se na concretização de acções que concorram para o aumento da consciência ambiental no seio das comunidades locais e para o reforço das suas estratégias de mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

O apoio às comunidades no enfrentamento dos choques provocados pela seca, particularmente no sul do país tem estado no centro da intervenção da ADRA- Agência de Desenvolvimento neste domínio. Das principais acções desenvolvidas, em 2021, destacam-se as seguintes:

- i) Realização de acções de educação ambiental, através de debates e palestras com a abordagem de temas sobre a protecção das florestas, controlo das queimadas e gestão da água nas províncias de Benguela, Huambo, Huíla e Malanje, envolvendo 1.362 produtores agrícolas, dos quais 560 mulheres (41%);
- ii) Dinamização de acções de repovoamento florestal, através do incentivo à instalação de pequenos polígonos comunitários nas províncias do Huambo, Huíla e Malanje;
- iii) Apoio aos produtores agrícolas na expansão da produção de culturas resistentes à

seca (mandioca, batata-doce, massambala e massango) nas províncias do Cunene, Huambo e Huíla;

iv) Apoio à construção de pequenas infra-estruturas de águas (cisternas calçadão, furos, represas e valas de irrigação).

O grau de cumprimento das metas definidas para 2021 revelou o seguinte quadro:

Meta 1: Em 8 dos 25 municípios de intervenção da ADRA implementam-se iniciativas na linha do ambiente de: i) repovoamento florestal, ii) controlo das queimadas descontroladas, e iii) criação de espaços verdes.

Evidências

i) Em 10 municípios implementaram-se iniciativas na linha do ambiente, designadamente, repovoamento florestal através de instalação de pequenos polígonos florestais e pomares e palestras sobre o controlo de queimadas.

Grau de cumprimento da meta: Cumprida

Meta 2: Em 3 dos 25 municípios abrangidos pela intervenção da ADRA, 476 produtores incrementam culturas resistentes à seca.

Evidências

i) Em 10 municípios, 816 produtores agrícolas, dos quais 98 mulheres (12%) beneficiaram de apoio no incremento do cultivo de culturas resistentes à seca (mandioca, batata-doce, massango e massambala).

Grau de cumprimento da meta: Cumprida

Meta 3: Em 6 dos 25 municípios abrangidos pela intervenção da ADRA são desenvolvidas experiências de construção de 60 sistemas de retenção das águas das chuvas, construção de 4 represas, 8 furos e 10 canais de irrigação.

Evidências

Em 6 municípios foram desenvolvidas as seguintes experiências: i) construção de 52 cisternas nos municípios da Humpata, Gambos e Ombandja que estão a beneficiar 1548 famílias, ii) construção de 4 represas em nos municípios o Longonjo, Cubal, Ganda e Humpata e iii) construção de 8 canais de irrigação (valas) nos municípios do Cubal, Ganda, Longonjo e Humpata.

Grau de cumprimento da meta: alto.

Estudo de caso 2

Cisternas calçadão mitigam a escassez de água na aldeia da Tunda

A aldeia da Tunda localiza-se no município dos Gambos, na província da Huíla. É habitada por 321 famílias, num total de 1.846 pessoas.

Nos últimos dois anos, o município dos Gambos, tem sido assolado pela seca, a semelhança de outros municípios da região sul, pelo que a escassez de água para consumo humano e abeberamento do gado tornou-se, num dos maiores problemas sociais que afecta as comunidades locais.

Para minimizar a carência de água na aldeia, a ADRA- Agência de Desenvolvimento, através do Projecto de Apoio à Resiliência Para Mitigação dos Efeitos da Seca, em implementação no município dos Gambos e da Humpata, em parceria com a organização Ajuda das Igrejas da Noruega e com o financiamento do FRESAN, apoiou a construção de 4 cisternas calçadão, uma espécie de chimpacas melhoradas, que permitem reter a água da chuva.

As cisternas foram construídas com o envolvimento activo da comunidade, através das suas lideranças que jogaram um papel importante na mobilização das famílias para a execução das obras, principalmente na realização de escavações para a instalação das estruturas de armazenamento da água. A construção das quatro cisternas teve um custo total de kz 3.500.000,00.

É visível o impacto das quatro cisternas na vida das famílias e da comunidade em geral, traduzido, sobretudo na redução da distância que as mulheres percorriam para à procura de água para consumo doméstico e no aumento da disponibilidade diária de água por agregado (25-30 litros).

3.4.1.3. Saneamento Básico e Saúde Pública

A intervenção da ADRA- Agência de Desenvolvimento nesta componente tem tido maior incidência na implementação de acções educativas, em colaboração com as instituições sanitárias locais. Com o surgimento da pandemia Covid-19, que tornou-se num gravíssimo problema de saúde pública, a ADRA- Agência de Desenvolvimento procura contribuir para a contenção do seu avanço nas comunidades rurais, através da divulgação de medidas de biossegurança e da realização de acções destinadas à

melhoria das condições de saneamento básico. Neste sentido, em 2021, foram levadas a cabo as seguintes actividades:

i) 90 Palestras sobre saneamento básico nas províncias de Benguela, Huambo e Huíla, com destaque para as práticas de Saneamento Total Liderado pela Comunidade, envolvendo 1.616 produtores agrícolas familiares membros de associações e cooperativas, dos quais 969 mulheres (60%);

ii) 49 sessões de divulgação sobre medidas de biossegurança para a prevenção da Covid-19 nas províncias de Benguela, Huila, Huambo, Cunene e Malanje com a participação de 983 produtores agrícolas familiares membros, dos quais 460 mulheres (48,8%);

iii) Apoio à construção de 235 latrinas nas províncias de Benguela (5), Huambo (20), Huíla (122) e Malanje (88);

iv) Apoio à instalação de 444 sistemas de lavagem de mãos “tip-tap” nas províncias do Huambo, Huíla e Malanje;

v) 14 palestras sobre HIV/SIDA nas províncias do Huambo, Huíla e Luanda, com o envolvimento de 417 produtores agrícolas familiares membros de associações e cooperativas, dos quais 228 mulheres (54,7%);

vi) 3 formações sobre Saúde e Direitos das Mulheres nas províncias de Benguela, Huambo e Malanje, com a participação de 129 pessoas, das quais 70 mulheres (54%), entre líderes de associações e cooperativas e quadros de instituições parceiras e da ADRA-Agência de Desenvolvimento;

vii) 2 formações sobre Saúde Sexual e Reprodutiva na província de Benguela, com a participação de 104 produtores agrícolas familiares membros de associações e cooperativas, dos quais 80 mulheres (77%);

viii) 4 workshops sobre Saúde Sexual e Reprodutiva na província de Luanda, com a participação de 127 raparigas e mulheres, dos municípios de Cacuaco, Cazenga, Kilamba Kiayi e Viana;

ix) Conferência Internacional sobre Direitos Sexuais e Reprodutivos, realizada em Luanda, com a participação de 138 pessoas, das quais 96 mulheres (69,6%), entre representantes de instituições do Estado e da sociedade civil, partidos políticos,

instituições religiosas, agências das Nações Unidas, União Europeia, organizações femininas agro-pecuárias de Benguela, Huambo e Malanje, bem como ONGs da Lunda Sul, Moçambique e Guiné-Bissau.

Apresenta-se, de seguida o balanço do grau de alcance das metas projectadas para esta componente.

Meta 1: Em 72 comunidades de 18 municípios de intervenção são desenvolvidas acções de sensibilização sobre o saneamento básico: i) protecção dos poços de água, ii) construção de latrinas, iii) produção de sabão caseiro, iv) higiene colectiva, v) tratamento de água, vi) construção de latrinas, vii) distribuição de mosquiteiros, viii) instalação e manutenção de tip-tap e, ix) aplicação de medidas de prevenção contra a propagação da Covid-19.

Evidências

i) Em 49 comunidades de 18 municípios de intervenção foram desenvolvidas acções de sensibilização sobre saneamento básico, campanhas regulares de limpeza, protecção de poços de água, construção e melhoramento de latrinas, melhoria de 14 poços de água no Huambo e instalação e manutenção de 444 sistemas de lavagem das mãos através de tip-tap;

iv) Redução da defecação ao ar livre, por meio da construção de 235 latrinas nos municípios do Cubal, Longonjo, Cacula, Caluquembe, Humpata, Gambos, Quela, Kalandula e Cacuso;

v) 12 Comunidades passaram a desenvolver acções de saneamento básico e saúde preventiva, tais como a realização de campanhas periódicas de limpeza nas aldeias e nas fontes de água, bem como a construção de 88 latrinas;

vi) 2700 famílias das províncias do Huambo, Huíla e Malanje beneficiam de sistemas de lavagem das mãos instalados nas escolas, centros e postos de saúde, praças e igrejas que servem como fonte alternativa de higienização das mãos a nível das aldeias, contribuindo desta forma para a prevenção contra a Covid-19;

Grau de cumprimento da meta: Alto.

Meta 2: Em 18 municípios de intervenção da ADRA são dinamizadas acções de divulgação de informação sobre VIH/SIDA, Covid-19 e saúde materno infantil.

Evidências

i) Em 18 municípios de intervenção foram dinamizadas acções de divulgação, informação e sensibilização sobre VIH/SIDA e outras doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, métodos contraceptivos, abuso e exploração sexual, importância da adesão às consultas pré-natais, aos testes voluntários e Covid-19;

ii) 169 membros de associações e cooperativas, dos quais 103 mulheres (61%), aderiram aos testes de forma voluntária em Caluquembe e na Baía Farta e conhecem o seu estado serológico;

iii) Constituídos 4 núcleos comunitários de mobilização e educação sobre VIH/SIDA no Buraco e Cabo Ledo em Luanda;

iv) 117 mulheres afectas a intervenção da ADRA, efectuaram a consulta pré-natal e 151 crianças foram vacinadas, nos centros de saúde e hospitais municipais durante o ano em Malanje;

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

3.4.1.4. Poder Local

A consagração do Poder Local na Constituição da República de Angola, que para além das autarquias locais compreende as instituições do poder tradicional e outras modalidades de participação dos cidadãos, abriu possibilidades para a sociedade civil desenvolver acções voltadas para o fortalecimento das organizações locais, elemento crucial para a promoção do desenvolvimento sustentável.

A intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento na componente do Poder Local articula-se em três eixos principais:

i) Fortalecimento organizativo e económico das associações, cooperativas e outras formas organizativas nas comunidades locais;

ii) promoção de mecanismos de articulação entre as organizações locais da sociedade

civil e de espaços de diálogo entre estas e as instituições do Estado ao nível dos municípios e comunas e

iii) influência sobre os processos de formulação e implementação de planos de desenvolvimento local.

Com efeito, há quase 20 anos que a ADRA-Agência de Desenvolvimento tem na sua agenda institucional o debate sobre a problemática da estruturação do Poder Local em Angola, tendo realizado um investimento significativo na constituição de organizações comunitárias, particularmente as associações e cooperativas e na promoção de espaços de diálogo a nível local, através dos Encontros Anuais das Comunidades. No quinquénio 2018-2022, o foco principal tem sido o reforço e a consolidação do papel das associações e cooperativas, ajudando-as na estruturação de serviços económicos de apoio aos seus membros (caixas comunitárias, comercialização, assistência técnica, entre outros) que sirvam de mola impulsora de iniciativas de promoção do desenvolvimento das comunidades.

De entre as principais acções desenvolvidas nesta componente, ao longo de 2021, destacam as seguintes:

i) 84 sessões de capacitação sobre temas diversos, com destaque para o cooperativismo, liderança, gestão de caixas comunitárias e género, envolvendo 4.184 produtores agrícolas familiares, dos quais 2.946 mulheres (70%);

ii) Assessoria a 58 associações e 27 cooperativas das províncias de Benguela, Huambo e Malanje.

A assessoria prestada incidiu nas seguintes áreas:

i) realização de assembleias de balanço e de renovação de mandatos,

ii) constituição de caixas comunitárias,

iii) recuperação de créditos mal parados,

iv) abertura de contas bancárias e v) estruturação de serviços de apoio à comercialização;

iii) Legalização de 7 associações e 7 cooperativas na província do Huambo. Foram ainda apoiadas 5 cooperativas no Huambo e em Benguela na legalização dos seus armazéns junto das Administrações Municipais;

- iv) Apoiada a formulação e implementação de 29 iniciativas de projectos de associações (reabilitação de um sistema de rega, pequenos negócios, agricultura, crédito para a mecanização agrícola, abertura de cantina e venda de produtos diversos) nas províncias do Huambo, Huíla e Luanda;
- v) Apoiada a realização de Encontros Municipais (19) e Provinciais (4) das Comunidades que contaram com a participação de 1.842 representantes das comunidades, dos quais 696 mulheres (38%);
- vi) XXI Encontro Nacional das Comunidades que teve lugar no município da Humpata, província da Huíla, envolvendo 198 pessoas, das quais 70 mulheres (35%), entre representantes das comunidades, quadros das administrações municipais e representantes das instituições do Estado a nível central;
- vii) 3 workshops sobre o pacote legislativo autárquico nas províncias do Huambo e Malanje, com o envolvimento de 94 membros de associações e cooperativas, dos quais 33 mulheres (35%);
- viii) 9 seminários de capacitação sobre Poder Local, envolvendo 355 membros de associações e cooperativas e quadros das administrações municipais das províncias de Benguela, Luanda e Malanje, dos quais 116 mulheres (33%);
- ix) 22 palestras sobre legislação autárquica que contaram com a participação de 752 membros de associações e cooperativas, dos quais 365 mulheres (49%), das províncias de Benguela, Malanje e Luanda;
- x) Conferência sobre Autarquias Locais e Desenvolvimento das Comunidades, em Luanda, com o envolvimento de 132 pessoas, das quais 33 mulheres (25%), entre representantes das comunidades, quadros das administrações municipais e membros das organizações da sociedade civil;
- xi) Envolvimento de 90 autoridades tradicionais em diferentes actividades realizadas junto das comunidades (fornecimento de insumos, formações, debates e encontros das comunidades) nos municípios abrangidos pela intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento.

Apresenta-se, de seguida, o balanço das metas definidas nesta componente.

Meta 1: 26 associações e 14 cooperativas de 13 municípios estruturam serviços de i) caixas comunitárias, ii) comercialização, iii) transformação de produtos, iv) assistência técnica de apoio a iniciativas produtivas e económicas dos membros.

Evidências/resultados

i) 72 associações e 28 cooperativas de 6 municípios estruturaram novos serviços de crédito, comercialização, assistência técnica por meio das ECAs, mecanização e transformação de produtos através de moageiras.

Grau de cumprimento da meta: Alto

Meta 2: 16 associações e 24 cooperativas de 9 municípios, melhoram os mecanismos de gestão dos serviços de apoio aos seus membros: i) caixas comunitárias, ii) comercialização, iii) mecanização, iv) assistência técnica e, v) transformação de produtos agro-pecuários.

Evidências

i) 6 Associações de 4 municípios das províncias do Huambo e de Benguela melhoraram as práticas de gestão das caixas comunitárias;

ii) 22 cooperativas de 6 municípios melhoram a gestão dos seus serviços, através da prestação de contas aos seus membros.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 3: Em 19 dos 25 municípios de intervenção os mecanismos de articulação (núcleos, fóruns e uniões) funcionam como espaço de concertação entre as organizações locais e destas com as administrações municipais e apresentam propostas concretas sobre as necessidades das comunidades.

Evidências

i) Em 8 municípios de intervenção quatro (4) fóruns, uma (1) união e sete (7) núcleos de associações e cooperativas de produtores dinamizaram espaços de concertação entre si e participaram nas sessões dos CAC, onde foram abordados assuntos ligados ao aumento

de número de casos de malária nas comunidades, processo de massificação do registo civil e obtenção do BI, dificuldade de acesso aos imputes agrícolas, impacto da seca nas comunidades, mau estado das vias de acesso e insuficiência de medicamentos e situação da covid-19;

ii) Núcleos realizam regularmente as suas reuniões de concertação e definição de estratégias com base o plano elaborado;

iii) No Cubal os núcleos das associações e cooperativas foram integrados no Conselho Comunal de Auscultação às Comunidades.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 4: Representantes de 29 organizações da sociedade civil de 19 municípios, participam dos espaços de diálogo com as Administrações Locais, apresentando propostas concretas sobre assuntos inerentes ao desenvolvimento e monitoram os principais programas/projectos em curso nos municípios.

Evidências

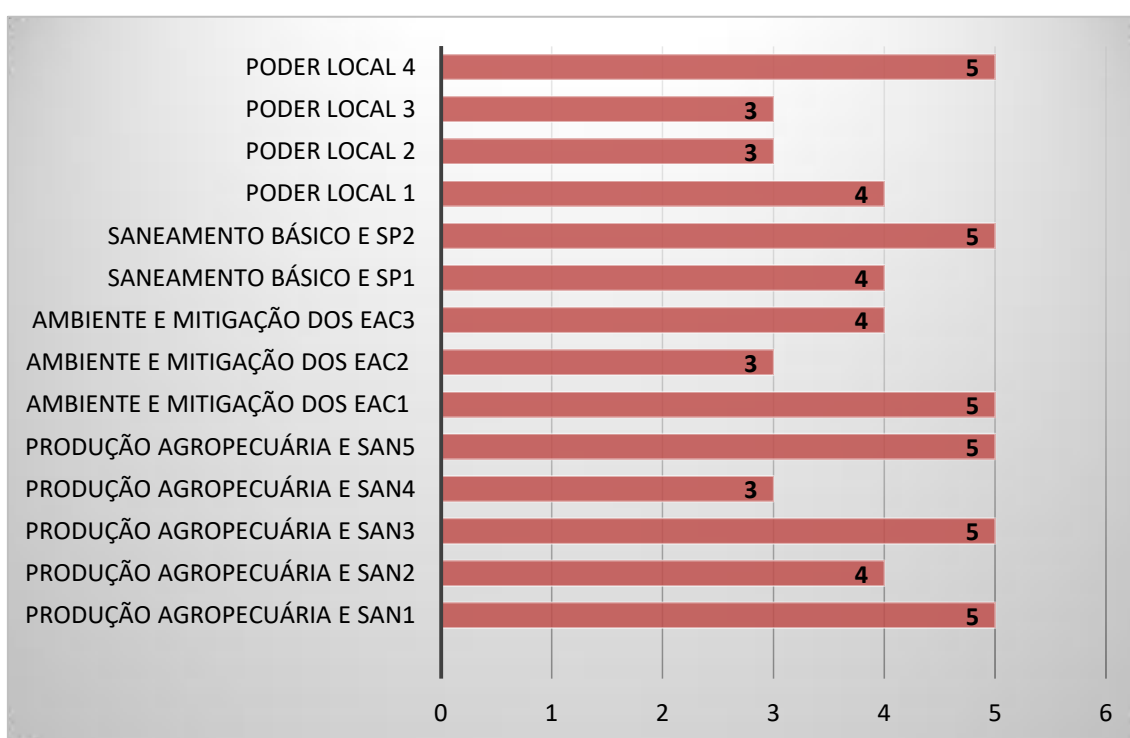
i) Representantes de mais de 60 organizações de 19 municípios participaram em espaços de diálogo com as administrações municipais, governos provinciais, deputados dos círculos provinciais, departamentos ministeriais, através das sessões dos CAC e dos Encontros das Comunidades, onde apresentaram preocupações e propostas concretas para o desenvolvimento das comunidades. As principais preocupações apresentadas foram: reabilitação de açudes, campanha de vacinação do gado, furos de água na comunidade, distribuição de cestas básicas às pessoas vulneráveis, disponibilização de ·mosquiteiros, alfabetização, comercialização, processo de legalização de terras, impacto da seca, falta de fertilizantes, acesso à água, insuficiência de medicamentos nas unidades sanitárias, estado das vias de acesso (resultou na abertura de dois (2) furos de água e requalificação de um (1) no município do Longonjo e terraplanagem do troço da Sede do Bailundo ao Bimbi), acesso à terra, alterações climáticas, fome e pobreza, educação, entre outras;

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

3.4.1.5. Análise do desempenho do programa

O desempenho do PDLS foi, globalmente satisfatório, tal como em 2020, tendo registado um grau de cumprimento das metas alto, embora com menos avanços nas componentes de Produção Agropecuária e Segurança Alimentar e Nutricional e Poder Local, conforme se pode observar no gráfico 2. Do total das 14 metas planificadas para 2021, 7 foram cumpridas (50%), 4 tiveram alto desempenho (29%) e 3 registaram um grau de desempenho suficiente (21%).

Gráfico n.º 2 – Nível de cumprimento das metas do PDLS



Entre os principais avanços registados no desempenho do PDLS, em 2021, destacam-se:

- (i) o apoio aos produtores agrícolas no acesso aos insumos agrícolas e ao crédito, através das caixas comunitárias,
- (ii) a implementação de iniciativas de protecção do ambiente em diversos municípios, com destaque para as acções de repovoamento florestal
- (iii) o apoio às comunidades no desenvolvimento de experiências alternativas de acesso à água, em particular os sistemas de retenção das águas das chuvas,

(iv) a implementação de diversas acções de educação para a saúde, especialmente a introdução de práticas de Saneamento Total Liderado pela Comunidade, a divulgação de medidas de biossegurança para a prevenção da Covid-19 e as formações sobre saúde sexual e reprodutiva,

(v) a retomada do Encontro Anual das Comunidades e (v) o envolvimento das autoridades tradicionais nas acções de apoio ao desenvolvimento das comunidades em curso nos municípios abrangidos pela intervenção da ADRA- Agência de Desenvolvimento .

Contudo, registaram-se insuficiências na implementação de iniciativas de apoio aos produtores agrícolas na comercialização dos seus produtos, nas acções de assessoria às associações e cooperativas na gestão dos serviços de apoio aos seus membros, particularmente á gestão das caixas comunitárias, e no funcionamento dos espaços de articulação entre as organizações locais da sociedade civil (núcleos, fóruns e uniões), com reflexos na dinâmica de interacção destas com as administrações municipais.

Por fim, um olhar sobre a dimensão de género na implementação das acções desenvolvidas ao longo do ano no quadro do PDLS. A representatividade de homens foi de 58% e a das e mulheres de 42%, o que reflecte um certo equilíbrio de género nas acções do programa, em 2021, sendo houve uma paridade na componente de Produção Agropecuária e Segurança Alimentar e Nutricional; na componente de Saneamento Básico e Saúde Pública, as acções realizadas tiveram uma representação maior de mulheres (58%) em relação aos homens (42%), seguindo-se a componente do Poder Local com uma percentagem de 68% e 32% de homens e mulheres, respectivamente. As acções ligadas à componente do Ambiente e Mitigação dos Efeitos das Alterações Climáticas tiveram maior envolvimento de homens (73%) comparativamente às mulheres (27%).

Analisando o quadro de género, tomando em consideração as principais acções realizadas por componente, obteve-se o seguinte retrato, do ponto de vista da representatividade das mulheres:

- i) Produção Agropecuária e Segurança Alimentar e Nutricional: acesso ao crédito (57%), capacitações (53%), introdução de práticas sustentáveis de produção agrícola (53%), acesso aos insumos (52%), assistência técnica (49%) e comercialização (34%);
- ii) Ambiente e Mitigação dos Efeitos das Alterações Climáticas: educação ambiental (41%) e incremento de culturas resistentes à seca (12%);
- iii) Saneamento Básico e Saúde Pública: formações sobre saúde sexual e reprodutiva (66%), sensibilização sobre saneamento básico (60%), sensibilização sobre HIV/SIDA (55%) e divulgação de medidas para a prevenção da Covid-19 (49%);
- iv) Poder Local: capacitações (52%), divulgação do pacote legislativo autárquico (42%), Encontros Municipais e Provinciais das Comunidades (38%) e Encontro Nacional das Comunidades (35%).

3.4.2. Programa de Cidadania e Advocacia Social

O Programa de Cidadania e Advocacia Social é de relevante importância porquanto, contribui para uma cultura de cidadania com enfoque na participação mais efectiva dos jovens e das mulheres, visando a influência sobre as políticas públicas e o reforço da intervenção cívica, através da produção e divulgação de informações, acções de capacitação e promoção de espaços de debate plural entre os cidadãos e estes com os decisórios políticos a todos os níveis de governação.

Está estruturada em 6 componentes, nomeadamente:

- i) Participação cívica;
- ii) Juventude, direitos e oportunidades;
- iii) Direitos da mulher; iv) Direito à terra;
- v) Informação, documentação e comunicação; vi) Influência de políticas públicas.

3.4.2.1. Participação Cívica

A Participação Cívica é uma das componentes cruciais da intervenção social da ADRA- Agência de Desenvolvimento, pois que, concorre para o fortalecimento da consciência cívica e, por conseguinte, para o exercício da cidadania. Sua concretização foi feita através de da:

- i) divulgação da legislação angolana e as convenções internacionais;

- ii) promoção da participação dos cidadãos em processos de formulação de leis e políticas públicas;
- iii) promoção de acções de educação cívica e eleitoral;
- iv) promoção de debates sobre temas de interesse público.

Das principais acções desenvolvidas ao longo do ano de 2021, destacam-se as seguintes:

i. Realização de 9 workshops, nas províncias de Benguela (Ganda, Cubal e Baía Farta), Malanje(Quela, Kiwaba Nzoji e Malanje) e Huambo (Caála e Bailundo e Longonjo) cujos temas centrais foram: Formulação e Implementação dos Programas Públicos e Descentralização e Desconcentração Administrativa. Estiveram envolvidas 463, das 184 mulheres(40%), entre membros do governo, das associações e cooperativas, das administrações municipais, académicos, representantes de partidos políticos com assento no parlamento, das entidades eclesíásticas, organizações da sociedade civil e pessoas singulares;

ii. Assessoria técnica e metodológica às 22 administrações municipais das áreas de intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento na realização de Fóruns de recolha de contribuições para a elaboração do Orçamento da administração municipal. A mesma consistiu na realização de sessões de auscultação a nível das comunas, sessões municipais para definição de prioridades para o OGE 2022 e elaboração dos relatórios finais submetidos ao MAT. Estiveram envolvidas 4.801 pessoas, das quais 1.305 (27%) mulheres, entre quadros das administrações municipais, autoridades tradicionais, membros das organizações da sociedade civil, liderem das associações e cooperativas, eclesíásticos;

iii. Dinamização de 40 debates públicos (alguns online em formato de lives), 38 palestras e seminários em Malanje (Quela, Kiwaba Nzoji, Kalandula, Cacuso, Malanje), Benguela (Ganda, Cubal, Baía Farta), Huila (Caluquembe, Gambos, Cacula, Caconda, Chipindo, Chicomba), Luanda (Cazenga, Viana, Kilamba Kiayi e Cacucaco) e Huambo (Caála Bailundo e Longonjo), envolvendo 2985 pessoas, das quais 1450 mulheres (49%), entre membros das associações e cooperativas, quadros das Administrações Municipais e Governos Provinciais e representantes de outras organizações da sociedade civil.Os temas abordados foram: i) Legislação Autárquica e Autarquias Locais,

- iv) Lei de Terras,
- v) Impacto das Alterações Climáticas em Angola: Medidas Sustentáveis de Convivência com a Seca,
- iv) Segurança Alimentar e Nutricional em Angola,
- v) Violência Doméstica, vi) Lei das Associações e Cooperativas,
- vi) OGE 2022: Perspectivas e Prioridades e vii) Orçamento Participativo.

Promoção de 6 debates radiofónicos, em parceria com Rádio Eclésia onde foram abordados temas como:

- i) O Impacto da Estiagem Prolongada na Economia Agrícola da Província do Huambo;
- ii) A proposta do OGE 2021, Os Anseios da Juventude e Autarquias,
- iii) Mulher e Desenvolvimento: Desafios e Oportunidades,
- iv) Processo Autárquico;
- v) Impacto da Covid-19 nas comunidades. Estiveram envolvidos para além dos colaboradores da ADRA-Agência de Desenvolvimento, representantes do Instituto de Investigação Agronómica de Angola, Docentes Universitários, Gabinete Provincial do Urbanismo e Ambiente do Huambo

Realização de 3 sessões de formação na Huila, sobre gestão pública e monitoria de políticas públicas, com incidência ao PIIM e ao PIDLCP; Estiveram envolvidas 180 pessoas, das quais 39 mulheres (22%) membros de associações e cooperativas.

Divulgação e distribuição das seguintes Leis:

- i) Lei de Terras (Lei 09/04);
- ii) Lei da Violência Doméstica (Lei 25/11);
- iii) Orçamento participativo, iv) Leis das Associações e Cooperativas (6/12),
- v) Lei Orgânica do Supremo Tribunal (25/15);
- iv) Lei Orgânica sobre Organização e Funcionamento das Autarquias Locais (Lei 27/19 de 25 de Setembro);
- v) Lei da Tutela Administrativa Sobre as Autarquias, Locais (Lei 21/19 de 20 de Setembro);

vi) Lei Orgânica sobre Eleições Autárquicas (Lei nº3/20 de 27 de Janeiro) e ix) Lei das Águas;

vii). Realização de duas Conferências nas províncias do Huambo sobre Direito à Água e Acesso à Terra e, em Malanje sobre Terras Comunitárias, envolvendo 261 participantes dos quais 95 mulheres(36%);

viii.) Promoção de 10 encontros de apresentação do Projecto de Capacitação das Organizações da Sociedade Civil em Processos Autárquicos - COSCA-Angola aos Órgãos do poder Local, em Benguela (Ganda, Cubal e Baía Farta), Luanda (Cacuaco, Viana e Kilamba Kiaxi) e Malanje (Cacuso, Quela, Kiwaba Nzoji e Cangandala). Estiveram presentes 343 pessoas, das quais 104 mulheres (30%), entre representantes do governo e administrações municipais, das OSC locais e membros das comunidades.

Com base nas acções desenvolvidas na componente, apresentam-se, nas linhas que se seguem, o balanço do grau de alcance das metas previstas.

Meta 1: Em 19 dos 25 municípios abrangidos pela intervenção da ADRA, 114 Organizações locais (associações, cooperativas, núcleos, fóruns e uniões) têm acesso à legislação angolana e convenções internacionais: i) orçamento participativo, ii) lei da água, iii) nova lei de terras, iv) pacote legislativo autárquico, v) legislação fiscal, vi) lei contra violência doméstica, vii) lei do ambiente, viii) associativismo e cooperativismo, ix) decretos presidenciais.

Evidências

i) Em 21 municípios de intervenção da ADRA- Agência de Desenvolvimento, 136 organizações tiveram acesso à legislação angolana sobre diversos temas, nomeadamente, Lei de terras, Violência Doméstica, Lei das Associações e Cooperativas, Orçamento Participativo, Lei Orgânica sobre Organização e Funcionamento das Autarquias Locais (Lei 27/19 de 25 de Setembro), Lei da Tutela Administrativa Sobre as Autarquias Locais (Lei 21/19 de 20 de Setembro), Lei Orgânica sobre Eleições Autárquicas (Lei nº3/20 de 27 de Janeiro) e Lei das Águas; ii) Representantes do governo e das administrações municipais, das OSC locais e membros das comunidades de 11 municípios de intervenção da ADRA, têm

conhecimento sobre a Lógica de Intervenção e estratégia de implementação do Projecto de Autarquias coordenado pela ADRA-Agência de Desenvolvimento.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 2: Em 10 dos 25 municípios de intervenção da ADRA dinamizam-se acções de educação cívica e eleitoral, espaços de debate sobre autarquias locais, papel das OSC no Desenvolvimento Local, políticas públicas (municipalização dos serviços da saúde, registo civil, PEDR e ciclo do OGE).

Evidências

- i) Em 21 municípios de intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento foram realizados 9 workshops, 40 debates, 38 palestras e 2 conferências com temas ligados a: Legislação Autárquica, Autarquias Locais, Programas Públicos (PIIM e PDLCP), OGE, Orçamento Participativo e outros, de interesse das comunidades;
- ii) Dinamizado um espaço de debate denominado “diálogo social” que tem facilitado o acesso à informação sobre as políticas públicas em curso e outros temas relevantes aos demais cidadãos e cidadãs (3.190 visualizações no facebook).

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

3.4.2.2. Juventude, Direitos e Oportunidades

Se por um lado a maior parte da população angolana é constituída por jovens, por outro são os que representam a faixa etária mais afectada com os problemas políticos, económicos, sociais e culturais que o país enfrenta. Com esta componente pretende-se estimular a participação dos jovens nos espaços de debates onde poderão discutir e exigir seus direitos no termo da legislação em prol da juventude visando a promoção de uma sociedade civil próactiva, representativa e bastante influente.

A concretização do acima descrito é feita através de:

- i) dinamização de espaços juvenis de debates;
- ii) Promoção de lideranças juvenis;
- iii) Reforço e promoção do associativismo e empreendedorismo juvenil;
- iv) Apoio aos estudantes na elaboração de trabalhos de fim de curso; e v) Desenvolvimento de parcerias no quadro da temática juventude.

Deste modo, descrevem-se as grandes actividades realizadas em 2021.

Dinamização de 36 debates públicos, em Malanje (Malanje), Benguela (Ganda, Baía Farta e Cubal), Luanda (Luanda, Cazenga e Viana), Huambo (Caála, Longonjo e Bailundo), Cunene (Ombanja e Cahama) e Namibe (Bibala) sobre:

- i) impacto dos programas públicos na juventude,
- ii) Paz, Juventude e Emprego: Oportunidades e Desafios
- iii) Direitos Sexuais e Reprodutivos: Educação Sexual de Rapazes e Raparigas,
- iv) Direito à Educação no meio rural.

Criminalidade juvenil e gravidez precoce.

- i) Estiveram envolvidos 1028 jovens sendo 375 raparigas (36%), membros das associações e cooperativas;
- ii. Realização de 8 debates radiofónicos, sobre temas de interesse da juventude, em parceria com os centros de produção radiofónico dos municípios de Ombanja e Cahama (Cunene) e Bibala (Namibe). Estiveram envolvidos 6 líderes das organizações juvenis, parceiros institucionais e colaboradores da ADRA- Agência de Desenvolvimento ;
- iii). Promoção de espaços de concertação e de trocas de experiências não só entre associações e cooperativas como também grupos juvenis onde foram abordados temas ligados ao desenvolvimento local. Estiveram envolvidos 224 jovens dos quais 72 raparigas (32%);
- iv). Assessoria a 17 associações e cooperativas na realização de assembleias de renovação de mandato, balanço e planificação anual, na Huila (Humpata, Gambos, Caluquembe, Chibia), Cunene (Ombanja e Cahama) e Namibe (Bibala)
- v). Realização de 16 sessões de capacitação em Benguela (Cubal e Baía Farta), Luanda (Cacuaco e Cazenga), Huambo (Caála), sobre o associativismo juvenil, empreendedorismo, gestão organizacional, elaboração e gestão de projectos sociais. Estiveram envolvidas 641 pessoas dos quais 294 mulheres (39%) membros de associações e cooperativas;
- vi) Assessoria, a 15 grupos juvenis, 2 associações, 4 cooperativas e 1 movimento, nas províncias de Malanje (Quela, Cacusó, Kiwaba Nzoji e Calandula), Benguela (Cubal e

Baía Farta), Luanda (Luanda), Cunene (Cahama e Ombanja), Namibe (Bibala), Huambo (Caála e Longonjo) na:

i) elaboração dos seus planos de trabalho e orçamento e; ii) elaboração e gestão de projectos sociais. Estiveram envolvidos 95 jovens dos quais 39 raparigas (41%);

iii). Apoio a 2 associações e 2 cooperativa no Huambo (Caála e Longonjo) e a 15 grupos juvenis em Malanje (Quela, Cacuso, Kiwaba Nzoji, e Kalandula), Luanda (Cacuaco e Viana e Kilamba Kiaxi), Namibe (Bibala), Cunene (Cahama e Ombanja) e Benguela (Ganda, Cubal e Baía Farta) em iniciativas económicas e produtivas;

iv). Realização de 75 inquéritos em Malanje (Cangandala e Quela) com o objectivo de colher expectativas dos jovens (rapazes e raparigas);

Apoio a 51 estudantes dos quais 3 mulheres, dos cursos de Economia, Veterinária, Sociologia e Educação Social, na elaboração dos seus trabalhos de fim de curso, nas províncias de Benguela (8), Huambo (15), Huíla (4), Luanda (8) e Malanje (16), traduzido no acesso à informação, estágio curricular e assessoria na pesquisa de campo.

O balanço das metas da componente é apresentado, a seguir.

Meta 1: Em 6 municípios abrangidos pela intervenção da ADRA são dinamizados

5 espaços de debate sobre temas de interesse juvenil.

Evidências/resultados

i) Em 21 municípios de intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, foram dinamizados 36 espaços debates sobre as principais situações que afectam a juventude.

Os temas cingiram-se fundamentalmente em:

ii) impactados programas públicos na juventude; ii) Paz, Juventude e Emprego: Oportunidades e Desafios;

iii) Direitos Sexuais e Reprodutivos: Educação Sexual de Rapazes e Raparigas; iv) Direito à Educação no meio rural;

vi) Criminalidade juvenil e gravidez precoce;

v) Em Luanda (Cazenga, Viana e Kilamba Kiaxi) Jovens reflectem com regularidade sobre assuntos de seu interesse e acham caminhos de forma conjunta, para a mudança

de atitudes e comportamentos.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 2: Até final de 2021 em 4 municípios de intervenção da ADRA são dinamizados 22 grupos juvenis em iniciativas económicas e recreativas.

Evidências

i) Em 15 municípios de intervenção da ADRA- Agência de Desenvolvimento nas províncias do Huambo, Malanje, Luanda, Namibe, Cunene e Benguela, 15 grupos juvenis, 2 associações e 2 cooperativas desenvolvem actividades produtivas e económicas;

ii) Em 2 municípios de intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento em Malanje, estão identificadas 57 iniciativas empreendedoras de jovens (rapazes e raparigas)

Grau de cumprimento da meta: alta

Meta 3: Até o final de 2021, pelo menos 42 jovens ascendem a cargos de liderança nas Associações e Cooperativas

Evidências

i) 60 Jovens, dos quais 29 raparigas (48%), membros das associações e cooperativas de 2 municípios do Cunene, 4 da Huila e 1 do Namibe, ascenderam a cargos de liderança aquando das Assembleias de Renovação de Mandato das Organizações das respectivas.

ii) 32 Jovens dos quais 7 raparigas (22%), de 2 municípios da província do Huambo, foram incluídas nos órgãos de liderança das associações e cooperativas das quais são membros, participando deste modo nos espaços de tomada de decisão.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 4: Nas províncias em que a ADRA intervém até ao final do ano são apoiados 41 estudantes na realização de estágios no âmbito dos trabalhos de fim de curso

e pesquisas científicas.

Evidências

i) Apoiados, em Benguela, Huambo, Huila, Luanda e Malanje, 51 estudantes na produção dos seus trabalhos de fim de curso

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

3.4.2.3.Direitos das Mulheres

A desigualdade de género e a falta de empoderamento da mulher são uma das principais causas da pobreza. A promoção da Justiça de Género concorre para o fim da desigualdade entre homens e mulheres, contribuindo deste modo para a promoção dos direitos humanos e justiça social que, por sua vez, impulsionam o desenvolvimento sustentável das comunidades.

A pertinência desta componente reside no facto da relevância da protecção do direito das mulheres que se pretende resgatar através da:

- i) promoção de lideranças femininas e a participação de mulheres nos espaços de decisão;
- ii) apoio às iniciativas voltadas para a promoção da alfabetização;
- iii) Desenvolvimento de parcerias com organizações que trabalham com a temática de direitos das mulheres;
- iv) promoção de debates sobre os direitos da mulher e facilitar o acesso a informação e serviços público;
- v) intermediação de situações de conflitos que afectam os direitos das mulheres.

Das acções realizadas, destacam-se as seguintes:

- i) Realização de workshops em Luanda (1) e Malanje (1), com as organizações femininas sobre a Formulação e Implementação de Políticas Públicas na perspectiva de Género;
- ii). Realização de sessões de formação e capacitação sobre Justiça de Género e Liderança Feminina, Cooperativismo Agrícola em Benguela (Baía-Farta, Ganda e Cubal), Luanda (Kilamba Kiaxi, Cazenga, Cacuaco) e no Huambo (Caála e Longonjo). Estiveram envolvidos 773 mulheres membros de associações e cooperativas;

iii). Dinamização em Luanda, de um encontro temático sobre os Desafios da Mulher Africana no Meio Rural. Estiveram envolvidas 14 pessoas dos quais 11 mulheres (79%);

iv). Realização em Benguela, Huambo, Malanje e Huila/Cunene/Namibe de 4 Encontros das Mulheres da ADRA- Agência de Desenvolvimento e parceiras. No total estiveram envolvidas 155 mulheres entre líderes religiosas, representantes do governo, das administrações municipais, de Partidos Políticos com assento no Parlamento estudantes universitários, líderes de associações e cooperativas, sindicalistas, jornalistas, docentes universitárias e colaboradoras da ADRA- Agência de Desenvolvimento

v). Dinamização de 67 debates públicos no Huambo (Caála e Longonjo), Benguela (Baía-Farta, Ganda e Cubal), Luanda (Kilamba Kiaxi, Cazenga, Cacuaco, Belas e Quiçama) sobre a violência doméstica, acesso a terra, impacto da Covid-19 e das alterações climáticas nas relações de género, formulação e implementação de políticas públicas na perspectiva de género participação da mulher nos espaços de decisão das associações e cooperativas e saúde sexual e reprodutiva. Estiveram envolvidas 1.191 mulheres, membros de associações e cooperativas;

vi). Promoção de 1 debate radiofónico, no âmbito das comemorações da jornada Março mulher, em parceria com Rádio Eclésia. Neste, a ADRA- Agência de Desenvolvimento apresentou a sua experiência de trabalho sobre os Direitos da Mulher a nível das Comunidades Rurais;

vii). Assessoria a 3.383 mulheres na obtenção de documentos de identificação nas províncias de Malanje, Huambo e Huila;

viii). Apoio à 296 mulheres nas suas actividades agrícolas e iniciativas económicas através das caixas comunitárias no Huambo (Bailundo, Longonjo e Caála) .

ix). Assessoria a duas cooperativas e uma associação em Benguela (Ganda) na promoção de cinco turmas de alfabetização, que beneficiou 133 pessoas dos quais 73 mulheres (55%) e seis líderes alfabetizadores, dos quais 1 mulher.

x). Promoção de cinco trocas de experiência e quatro encontros das mulheres e parceiras da ADRA- Agência de Desenvolvimento em Malanje, Benguela, Huambo e Huila.

Estiveram envolvidas 232 mulheres membros das cooperativas e associação de mulheres, das instituições do poder público, eclesiásticas, partidos políticos com assento no parlamento e outras organizações da sociedade civil;

xi). Realização em Luanda (ruas de S.Paulo) de uma marcha de repúdio à Violência contra a Mulher. O objectivo foi de levar ao público mensagens promotoras dos direitos das mulheres apresentar denúncias públicas sobre a Violação destes direitos.

Participaram mais de 100 pessoas (homens e mulheres) representantes de diversas Organizações da sociedade civil, colaboradores e membros da ADRA-Agência de Desenvolvimento, e representantes das organizações femininas eclesiásticas e estudantes;

xii). Organização de um webinar sobre “Mulheres em Movimento e o seu Engajamento na Luta pela Igualdade de Género em África (PALOP)” cujo objectivo foi não só o de ampliar a discussão sobre os direitos das mulheres a nível dos PALOPs como também partilhar experiências com países e organizações a nível de África. Participaram mulheres representantes de organizações femininas d Angola, Cabo Verde e Moçambique, para além de 483 visualizações registadas;

xiii). Produção e partilha com os órgãos de comunicação social (RNA, TV Zimbo, Palanca TV Rádio Eclésia e TPA) 5 sugestões de Pauta no âmbito da campanha pelo Fim da Violência contra a Mulher, das quais 3 foram aceites

xiv). Dinamização de um grupo de monitoria em Benguela composto por duas mulheres, líderes de duas cooperativas, um Grupo de Monitoria das Políticas Públicas na Perspectiva de Género em Luanda composta por cerca de 15 mulheres que trabalha a defesa dos direitos das mulheres e um Grupo de Monitoria dos Direitos das Mulheres em Malanje;

xv). Promoção de espaços de concertação e decisão, nas associações e cooperativas do Huambo (Bailundo, Longonjo e Caála). Estiveram envolvidas 63 mulheres.

Apresenta-se, de seguida, o balanço das metas definidas nesta componente:

Meta 1: Em 16 municípios onde a ADRA intervém, pelo menos 773 mulheres têm acesso à informação sobre i) liderança feminina, ii) equidade de género, iii) direitos sexuais e reprodutivos e, iv) criminalização do aborto.

Evidências/resultados

i) Em 15 municípios 1.321 mulheres tiveram acesso à informação sobre os seus direitos, designadamente, direitos sexuais e reprodutivos e justiça de género.

Grau de cumprimento da meta: alto

Meta2: Em 14 municípios onde a ADRA intervém 103 mulheres desenvolvem iniciativas económicas e organizativas, fortalecendo a capacidade de defesa dos seus direitos.

Evidências/resultados

i) Em 15 municípios de intervenção, 739 mulheres das quais 320 raparigas membros de associações, cooperativas e de grupos juvenis, desenvolvem iniciativas económicas e produtivas, traduzidas em pequenos negócios e indústria (pequenas moageiras e transformação de produtos alimentares) contribuindo deste modo para o seu empoderamento económico;

ii) Em Malanje, o Grupo de Monitoria dos Direitos das Mulheres elaborou seu Plano de Acção e apresentou ao Governo da Província;

iii) Em Benguela o Grupo de monitoria faz intermediação de casos de violência por via de auscultação às vítimas e encaminha os casos à Justiça Doméstica;

iv) Reforçadas as capacidades de 12 mulheres camponesas organizadas em Cooperativas em matéria de cooperativismo agrícola.

Grau de cumprimento da meta: Cumprida

Meta 3: Em 10 municípios onde a ADRA intervém 22 mulheres são inseridas nos espaços de diálogo e concertação.

Evidências/resultados

i) 60 Jovens, dos quais 29 raparigas (48%), membros das associações e cooperativas de 9 municípios (2 municípios do Cunene, 4 da Huila e 1 do Namibe, e 2 Huambo) foram inseridas nos órgãos de liderança das associações e cooperativas das quais são membros, participando deste modo nos espaços de concertação e de tomada de decisão das mesmas.

Grau de cumprimento da meta: Alta

Meta 4: Durante o ano de 2021, 282 mulheres são apoiadas na obtenção dos documentos de identificação pessoal na Huíla e Malanje

Evidências/resultados

i) Apoiadas, 3.383 mulheres, na Huila (640), Huambo (270) e Malanje (42), na obtenção de documentos de identificação pessoal, nomeadamente: Assentos de Nascimentos, Bilhetes de Identidade e Cédula Pessoal

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 5: Em 16 municípios abrangidos pela intervenção da ADRA a percentagem de mulheres que ocupam cargos de liderança passa de 34% para 38%.

Evidências/resultados

Em 13 municípios, a percentagem de mulheres que exercem cargos de liderança passou de 34 para 43 %

Grau de cumprimento da meta: alto.

Meta 6: Em 5 dos 16 municípios onde a ADRA intervém, as mulheres em situação de conflito (violência doméstica, violência de género, herança ou outras) são apoiadas na defesa dos seus direitos.

Evidências

i) Em 2 municípios (Cubal e Ganda) onde a ADRA-Agência de Desenvolvimento intervém, foi criado um grupo de monitoria que faz auscultação às vítimas de violência e encaminha os casos à justiça doméstica.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

3.4.2.4.Direito à Terra

Esta componente visa fundamentalmente desenvolver acções de apoio às comunidades rurais na defesa dos seus direitos fundiários e de advocacia social para influenciar políticas públicas, para a concretização efectiva dos tais direitos relativamente à delimitação e missão de títulos de terras comunitárias rurais.

Sua concretização foi feita através de:

- i) Acções de educação jurídica;
- ii) Apoio a processos de legalização de terras das comunidades rurais;
- iii) Apoio ao processo de mediação de diferentes tipos de conflito de terras;
- iv) Acções de advocacia social voltadas para a promoção dos direitos de acesso aos recursos naturais associados à terra.

Das principais acções desenvolvidas ao longo do ano de 2021, destacam-se as seguintes:

- i). Realização da Conferencia em modelo híbrido sobre Terras e Segurança Alimentar em Angola em parceria com a REDRAS e a ACC-Cwanza Sul. Estiveram envolvidas 60 pessoas presencialmente entre representantes das Caritas de Angola, Fundo de Apoio Social, OMUNGA, OCADEC, SOS Habitat, Mosaiko, Associação Mãos Livres entre outros.
- ii). Co-realização da Conferência Nacional sobre os Recursos Minerais sobre o qual influenciou a realização de 1 Conferência de Imprensa em que foi apresentado um posicionamento público sobre aprovação da proposta de Alteração da lei das Áreas de Conservação em que não foram envolvidas as comunidades.
- iii). Realização de uma formação na Huíla sobre o método DPTC (Delimitação Participativa de Terras Comunitárias). Estiveram envolvidas 37 pessoas, das quais 11

mulheres (30%);

iv). Apoio a 21 processos de delimitação participativa de terras comunitárias em Malanje (Kiwaba Nzoji, Kalandula e Cacuso), Benguela (Ganda e Cubal), no Huambo (Caála e Longonjo) e na Huíla (Caluquembe), quer pela promoção de pontes de diálogo entre as cooperativas e o IGCA, quer pela assessoria na organização de processos;

v). Realização de workshops em Malanje e na Huila sobre terras comunitárias e segurança fundiária. Estiveram envolvidas 112 pessoas dos quais 15 mulheres (13%);

vi). Dinamização de 14 debates em Malanje (Cacuso, Kalandula, Cangandala, Quela e Kiwaba Nzoji) e Huambo (Bailundo e Longonjo) onde foram divulgadas e distribuídas exemplares da Lei de Terras em Português e na língua local. Estiveram envolvidas 713 pessoas, das quais 339 mulheres (48%);

Apresenta-se, de seguida, o balanço das metas definidas nesta componente:

Meta 1: Em 8 de 16 municípios de intervenção, 23 comunidades são apoiadas nos processos de legalização de suas terras.

Evidências/resultados

i) Em 08 municípios de intervenção, 21 comunidades foram apoiadas no processo de delimitação participativa de terras comunitárias;

Grau de cumprimento da meta: alta.

Meta 2: Até o final do ano sejam realizados 2 workshops e 1 debate sobre a problemática da terra.

Evidências/resultados

i) Realizados 2 workshops provinciais em Malanje e Huila

ii) Realizados 14 debates em Malanje, Huila e Huambo sobre terras comunitária e segurança fundiária;

iii) Realizada 1 Conferência na Huila sobre Terras e Segurança Alimentar em Angola;

iv) Co-realizada 1 Conferência Nacional sobre os Recursos Minerais - Tchota-Angola.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

3.4.2.5. Informação, Documentação e Comunicação

O conhecimento representa o recurso fundamental em qualquer processo de desenvolvimento razão pela qual, nesta componente a ADRA- Agência de Desenvolvimento pretende não só assegurar a coerência da sua imagem e mensagem com as causas que defende, mas também os mecanismos de intervenção nos espaços públicos como estratégia de visibilização e empoderamento das comunidades rurais e do seu potencial de desenvolvimento.

A componente de Informação, Documentação e Comunicação compreende seis linhas de acção:

- i) edição, publicação e divulgação de estudos e sistematizações de experiências;
- ii) revitalização das publicações das Antenas e Sede;
- iii) promoção constante e com qualidade das causas defendidas pela organização na mídia;
- iv) standardização da marca da ADRA-Agência de Desenvolvimento;
- v) Organização do acesso bibliográfico da organização; e vi) fomento de parcerias com instituições do saber, visando a produção e disseminação de conhecimentos.

Das acções realizadas, em 2021, para a materialização destas linhas de acção destacam-se as seguintes:

- i). Realização de 3 workshops em Benguela (Ganda, Cubal e Benguela) onde foram apresentados os resultados do estudo sobre a Alfabetização. Estiveram presentes 128 pessoas dos quais 59 mulheres (46%), representantes do Governo e das Administrações Municipais, membros de Partidos Políticos, Deputados do Círculo provincial d Benguela, líderes de cooperativas agrícolas, autoridades tradicionais e entidades eclesiásticas; Realização em Luanda, em parceria com o Sindicato dos Jornalistas Angolanos, de uma conferência sobre Rádios Comunitárias em Angola com o tema:
- ii) Desafios legislativos e Institucionais para a sua efectivação. Estiveram presentes ao evento 98 pessoas das quais 42 mulheres (43%), representantes das organizações

da sociedade civil, de departamentos ministeriais, comunidade académica e outros actores sociais;

iii). Sistematização de 8 experiências de boas práticas na linha da alfabetização, comercialização, Escolas no Campo do Agricultor, partilhas de tarefas domésticas, legalização das cooperativas, participação da mulher no processo de desenvolvimento, cooperativismo e lideranças comunitárias e caixas comunitárias, sendo a última em vídeo.

iv). Produção de 4 estudos na linha do Direito à Água, Impacto da COVID-19, Sistemas de Produção das Famílias do Longonjo e do Combate à Pobreza;

v). Produção, distribuição e divulgação da segunda edição do Boletim Humbi-Humbi, 2.500 folhetos sobre Direitos Humanos, 5.707 cartilhas em Banda desenhadas sobre a COVID-19 e 5.120 exemplares de desdobráveis em português e umbundo sobre a COVID-19;

vi). Criação de uma página da ADRA-Agência de Desenvolvimento nas redes sociais do Instagram e LinkedIn, no sentido de aumentar os canais para maximizar a audiência da Organização nas redes sociais.

vii) . Realização de 286 publicações no Facebook, 93 no Website, 63 no Instagram e 10 no Youtube na sua maioria de acções realizadas pela ADRA-Agência de Desenvolvimento e outras de efemérides relativas a assuntos de interesse da Organização, tais como ambiente, pobreza, mulher rural, direitos humanos e agricultura;

viii). Mobilização dos órgãos de comunicação social na cobertura de cerca de 90% dos eventos promovidos pela Organização;

ix). Revitalização dos Centros de Informação e Documentação em todas as estruturas da Agência, com apoio de um bibliotecário na organização do acervo;

x). Estabelecimento de parcerias formais com o Instituto Superior Politécnico Tundavala (ISPT) na Huila, a Faculdade de Ciências Agrárias, no âmbito da implementação do Projecto de Fortalecimento das Práticas de Maneio do Gado nas Comunidades Agropastoris do Sul de Angola, o Instituto de Ciências Religiosas de Angola (ICRA) e Instituto Técnico Agrário (ITA) no Huambo, no quadro do apoio aos estagiários nos seus trabalhos de investigação científica

Apresenta-se, de seguida, o balanço das metas definidas nesta componente.

Meta 1: ADRA divulga com regularidade as causas defendidas pela Organização através das Mídias

Evidências

i) A ADRA-Agência de Desenvolvimento para além da cobertura dos seus eventos pelos meios de comunicação social, os seus quadros também participaram em debates nacionais, provinciais e municipais sobre temas diversos relacionados com a sua intervenção social;

ii) A nível da Sede, teve mais de 15 participações nos espaços de debates públicos promovidos pelos órgãos de comunicação social (Palanca TV, Rádio Ecclesia, RNA, TPA e TV Zimbo) cujos temas foram:

i) Indústria extractiva e Meio Ambiente;

ii) Autarquias Locais;

iii) Violência contra a Mulher;

iv) Contexto Político e Social;

v) Orçamento Participativo;

vi) Seca no Sul de Angola;

vii) Impacto da estiagem em Angola, etc e, também na Auscultação da Sociedade Civil no Processo de Revisão Constitucional;

viii) Concedidas mais de 40 entrevistas aos órgãos de comunicação social;

ix) A ADRA- Agência de Desenvolvimento divulga os seus comunicados públicos nos órgãos de comunicação social e nas redes sociais

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 2: Até o fim de 2021, 9 experiências do trabalho da ADRA são sistematizadas

Evidências

i) Sistematizadas e divulgadas 8 Experiências de boas práticas na linha de:

i) comercialização,

- ii) Caixas Comunitárias,
- iii) participação da mulher no processo de desenvolvimento
- iv) cooperativismo e lideranças comunitárias entre outras.

Grau de cumprimento da meta: alto

Meta 3: Durante o ano de 2021, são produzidos 10 estudos

Evidências

- i) Quatro (4) estudos produzidos na linha do Direito à água, impacto da COVID-19, sistemas de produção das famílias do Longonjo e do combate à pobreza

Grau de cumprimento da meta: baixo.

Meta 4: Pelo menos 75% dos principais eventos públicos promovidos pela ADRA têm cobertura dos meios de comunicação social garantindo maior visibilidade da Organização.

Evidências

- i) Cerca de 90% dos eventos promovidos, tiveram cobertura dos meios de comunicação social garantindo deste modo a visibilidade das acções da Organização

Grau de alcance da meta: cumprida.

Meta 5: Durante o ano de 2021, as Antenas têm os seus acervos bibliográficos organizados e actualizados

- i) Iniciado o processo de organização do acervo bibliográfico em todas as Antenas com apoio de um bibliotecário

Grau de alcance da meta: baixo.

3.4.2.6. Influência nas Políticas Públicas

A actuação da ADRA- Agência de Desenvolvimento no domínio das políticas públicas, tem contribuído para sua afirmação enquanto actor cívico relevante da sociedade angolana, suportada pela sua experiência de trabalho com as comunidades ao longo destes anos. Com esta componente pretende-se desenvolver várias acções de lóbi e advocacia social junto dos órgãos decisórios de modo a influenciar políticas públicas

que respondam às reais necessidades e prioridades mais sentidas pelas populações mais vulneráveis.

A concretização do acima exposto foi feita através da:

- i) divulgação da legislação angolana e as convenções internacionais;
- ii) promoção da participação dos cidadãos em processos de formulação de leis e políticas públicas;
- iii) promoção de acções de educação cívica e eleitoral;
- iv) promoção de debates sobre temas de interesse público.

Descreve-se, de seguida, as principais realizações em 2021

- i). Realização em Benguela (Ganda, Baía-Farta e Cubal) de 4 visitas de monitoria com destaque ao PIDLCP;
- ii) Apoio à criação de três grupos juvenis na Huíla, para monitoria do PIIM e PIDLCP. Os mesmos têm um plano de monitoria elaborado e em implementação;
- iii). Realização em Luanda de uma Conferência nacional sobre Autarquias Locais e Desenvolvimento das Comunidades. Estiveram envolvidas 132 pessoas das quais 33 mulheres (25%),
- iv). Apresentação em Benguela (Cubal, Ganda e Baía Farta) o estudo sobre o Programa de Alfabetização e Aceleração Escolar
- v). Realização em Luanda de um encontro para recolha de contribuições para o posicionamento conjunto ADRA/ OPSA sobre a proposta do OGE relativo ao ano de 2022. Estiveram envolvidos 13 pessoas das quais 7 mulheres (54%), entre membros da ADRA, da Mosaiko;
- vi). Elaboração do posicionamento ADRA/OPSA;
- vii). Realização de um encontro em Luanda, com os Deputados à Assembléia Nacional e as Instituições do Estado. Os temas debatidos foram Autarquias e Orçamento Participativo. Participaram para além da ADRA-Agência de Desenvolvimento, deputados e governantes, representantes de organizações da sociedade civil local, sendo ao todo 38 pessoas dos quais 14 mulheres (37%);

Apresenta-se, de seguida, o balanço das metas definidas nesta componente.

Meta 1: A ADRA monitora 5 programas públicos de incidência local nos municípios de intervenção.

Evidências/resultados

i) Monitorados 5 programas públicos, nomeadamente, Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate a Pobreza, COVID-19, Direito à Água, Programa “Minha Terra” e o Orçamento Geral do Estado 2020-2021

Grau de alcance da meta: cumprida.

Meta 2: Até o final de 2021, a ADRA em parceria com a OPSA analisa e apresenta o posicionamento público sobre o OGE 2022.

Evidências/resultados

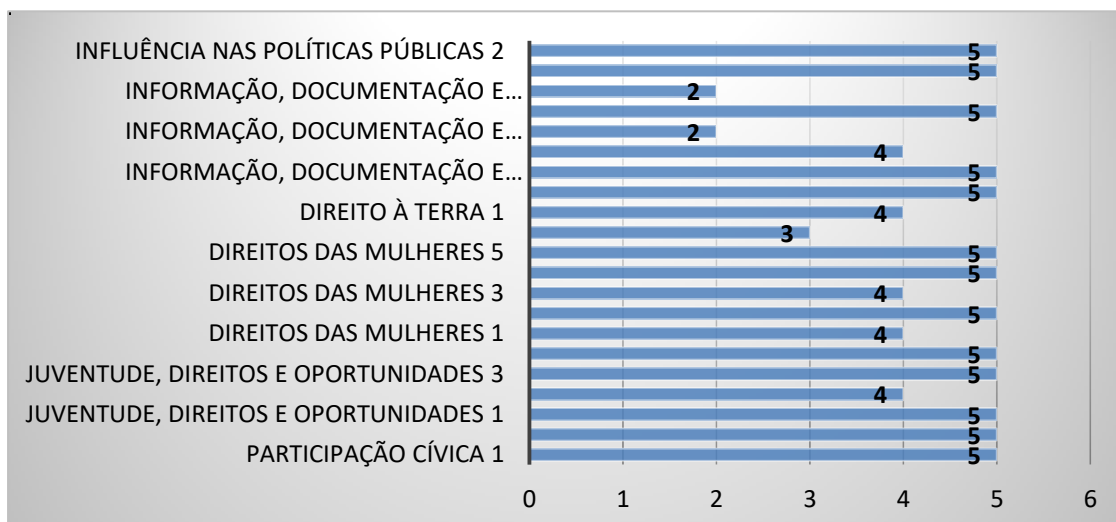
i) Elaborado, apresentado e divulgado o posicionamento público ADRA/OPSA sobre a Proposta do OGE 2022

Grau de alcance da meta: cumprida.

3.4.2.7. Análise do desempenho do programa

O PCAS registou, de modo geral, um alto desempenho em 2021. Das 19 metas planificadas, 10 foram cumpridas (53%), 6 com um grau de alcance alto (32%), 1 com desempenho suficiente (5%) e 2 com baixo desempenho (10%).

Gráfico n.º 3 – Grau de cumprimento das metas do Programa de Cidadania e Advocacia Social



O programa comcheceu avanços consideráveis em relação ao ano de 2020, porquanto melhorou substancialmente o seu desempenho em quase todas as componente, sobretudo nas componentes Participação Cívica e Influência de Políticas Públicas em que todas as metas foram cumpridas e as componentes Juventude Direito e Oportunidades, Direito à Terra e Direito das Mulheres, que tiveram, em média, alto desempenho. Porém, há que se prestar uma maior atenção à componente Informação e Documentação, cujo desempenho foi pouco satisfatório, havendo ainda enormes desafios na reorganização do acervo bibliográfico da Organização, tão importante para a sua identidade e memória institucional, e na produção de estudos pela sua relevância sendo um dos suportes ao processo de advocacia social.

Quanto a dimensão do gênero nas acções desenvolvidas pelo programa, ao longo do ano de 2021, pudemos constatar que, na sua maioria ainda houve maior envolvimento de homens (58%), em detrimento das mulheres (42%) porquanto estas são mais atraídas em participar nas acções ligadas a resolução de problemas produtivos, económicos e sociais. A componente Direitos da Mulher teve maior representatividade (67%), pelo facto das acções estarem focalizadas, na sua maioria, apenas em mulheres.

Nas componentes Participação Cívica e Direito à Terra , a representatividade das mulheres foram em média 34% e 30 % respectivamente. Este é um indicador de que se deve prestar maior atenção ao papel e engajamento das mulheres, na medida em que são as mais afectadas pelos problemas de participação em actividades da esfera pública e no acesso à terra nas comunidades.

Nas acções ligadas à componente Juventude, Direitos e Oportunidades, a representatividade das raparigas foi de 39%, destacando-se aqui, o seu maior envolvimento nas formações sobre empreendedorismo e gestão de projectos, e na elaboração de trabalhos de fim de curso. Já nas componentes Informação, Documentação e Comunicação e Influência nas Políticas Públicas, a representatividade das mulheres foram, respectivamente, de 39 e 44%.

3.4.3. Programa de Desenvolvimento Organizacional

O Programa de Desenvolvimento Organizacional (PDO) tem como propósito fundamental a criação de condições organizativas que respondam às exigências estratégicas e programáticas da intervenção social da ADRA-Agência de Desenvolvimento e está estruturado em quatro componentes, nomeadamente:

- i) Gestão e Desenvolvimento de Pessoal,
- ii) Gestão Administrativa, Financeira e de Património,
- iii) Monitoria, Aprendizagem Organizacional e Inovação e iv) Governação e Vida Associativa.

As linhas de acção definidas em cada uma das componentes do PDO articulam-se em quatro eixos principais:

- i) melhoria dos mecanismos de gestão e promoção do crescimento da Organização,
- ii) melhor gestão do património,
- iii) monitoria e aprendizagem organizacional, de modo a gerar novos conhecimentos e iv) melhoria dos mecanismos de funcionamento e interacção entre os órgãos sociais e os órgãos executivos.

Apresenta-se, a seguir, o relato das principais realizações e o balanço do grau de cumprimento das metas, por componente.

3.4.3.1. Gestão e Desenvolvimento de Pessoal

A componente Gestão e Desenvolvimento do Pessoal assegura por um lado as condições técnicas para garantir o funcionamento da Organização (políticas de gestão, espaços institucionais, ajustamento do organigrama ao PE), a assumpção de princípios e valores da Organização que permitam mudança de comportamentos (maior compromisso e ética, disciplina laboral) e por outro, o desenvolvimento do pessoal no sentido de dar resposta à demanda da ADRA-Agência de Desenvolvimento nos diferentes domínios da sua actividade.

Em 2021, a ADRA- Agência de Desenvolvimento contou com um quadro de pessoal composto por 110 colaboradores (mais 14 em relação ao ano de 2020), dos quais 72 são homens (65,5%) e 38 são mulheres (34,5%). A Antena Huíla/Cunene é a estrutura da ADRA- Agência de Desenvolvimento com maior número de colaboradores (30),

seguinte-se Huambo (22), Malanje (20), Benguela (19) e a Sede (19).

No que toca à distribuição dos colaboradores por funções, a maior parte destes são técnicos de desenvolvimento comunitário (22%). De seguida, posicionam-se os colaboradores da área de administração (16%), o pessoal de segurança (13%), os coordenadores municipais (11%) e os motoristas (10%). As restantes categorias de funções têm a seguinte representatividade: assistentes de projectos (8%), directores (7%), técnicos de comunicação (6%), serviços gerais (4%), bibliotecário (1%) e técnico de informática (1%). Quanto ao tipo de vínculo, 83 % dos colaboradores possuem contratos por tempo determinado, 15% por tempo indeterminado e 3% por contrato de avença.

Relativamente à distribuição dos integrantes por categoria de faixa etária, constata-se que a maior parte dos colaboradores tem idade compreendida entre 29 e 30 anos (46%), seguindo-se as faixas etárias de 40 e 50 anos (20%), 51 e 60 anos (14%) e 18 e 28 anos (10%). Como se pode observar, a maior parte dos colaboradores da ADRA- Agência de Desenvolvimento é jovem, assinalando-se, no entanto, uma presença significativa de colaboradores de faixas etárias mais adultas, o que representa um potencial em termos do diálogo intergeracional e da sustentabilidade.

Entre as principais actividades desenvolvidas, em 2021, destacam-se as seguintes:

- i) Realização, na Sede e Antena Huambo, de 25 inquéritos para medir o grau de satisfação dos colaboradores da ADRA- Agência de Desenvolvimento;
- ii) Realização de 1 debate virtual para recolha de contribuições para a melhoria do Código de Conduta e Política de Conflito de Interesses.
Participaram 11 colaboradores dos quais 5 mulheres (45%), da Sede e Antenas
- iii) Formação, em formato híbrido, sobre correspondência e tratamento formal. Participaram 10 colaboradores, dos quais 5 mulheres (50%), nomeadamente, assistentes administrativos e assistentes de comunicação da ADRA- Agência de Desenvolvimento;
- iv) Promoção de encontros de confraternização em ocasiões de: i) final de ano; ii) Dia do trabalhador; iii) aniversários de colaboradores. Nestes, participaram 124 pessoas dos quais 51 mulheres (41%), colaboradores da Sede e Antenas e alguns

membros da ADRA- Agência de Desenvolvimento;

v) Realização de 94 avaliações de desempenho aos colaboradores da ADRA- Agência de Desenvolvimento, referente ao ano de 2020;

vi) Conclusão do processo de actualização e elaboração dos instrumentos de gestão de Recursos Humanos;

vii) Realização de 5 Assembleias de Trabalhadores, sendo 2 na Antena Benguela, 1 na Antena Malanje e 1 Antena Huambo. Participaram 45 colaboradores, das quais 18 mulheres (40%);

viii) Realização, no Huambo, de 1 encontro das mulheres colaboradoras da ADRA- Agência de Desenvolvimento, com a participação de 37 pessoas.

Os temas abordados foram: i) dinâmica organizacional vs direitos das mulheres, obrigações patronais e assédio e abuso sexual no local de trabalho.

A seguir apresenta-se o balanço do grau de alcance das metas projectadas para 2021.

Meta 1: Pelo menos 80% dos quadros inquiridos da AD revelam possuírem níveis positivos de satisfação, motivação, compromisso e desempenho profissional.

Evidência

i) Os resultados da avaliação de desempenho indicam que mais de 85% dos quadros estão satisfeitos, motivados e comprometidos. .

Grau de cumprimento da meta: alto

Meta 2: Pelo menos 80% dos colaboradores da Agência de Desenvolvimento participam em sessões de capacitação e aprimoram conhecimentos sobre os mecanismos de gestão e de desenvolvimento do pessoal.

Evidência

i) Participação de cerca de 70% dos colaboradores de todas as estruturas, e recolha de contribuições para a melhoria do Código de Conduta e Política de conflito de interesse

Grau de cumprimento da meta: suficiente

Meta 3: Elaborado e executado em pelo menos 50% o plano de formação de quadros em função das necessidades formativas.

Evidências

- i) Elaborado um draft de plano de formação e desenvolvimento de quadro com 35 temas/áreas cujos quadros têm necessidade;
- ii) 59 funcionários participaram em nove formações ou capacitações de diversas temáticas.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 4: Pelo menos 60% dos quadros gozem totalmente ou parcialmente as férias referentes ao ano de 2020.

Evidência

- i) Mais de 80% dos funcionários tiveram gozo de férias totais ou parciais como se pode observar nos mapas de gozo de férias.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 5: Até final de 2021, pelo menos 45% dos postos de chefia são ocupados por mulheres.

Evidência

- i) 55,56% do Conselho de Gestão é ocupado por mulheres e 46,67% dos Conselhos de Coordenação são ocupados por mulheres.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 6: Elaborada e aprovada uma política de género que atende as necessidades das mulheres.

Evidência

- i) Elaborados os TdRs, abertura de concurso público para recrutar o/a consultor/a

Grau de cumprimento da meta: baixo.

3.4.3.2. Gestão Financeira, Administrativa e de Património

A captação de fundos e a melhoria dos mecanismos de gestão financeira, administrativa e patrimonial constitui o principal foco desta componente, tendo em vista a garantia da sustentabilidade e a transparência no uso dos recursos. Em 2021, das principais actividades realizadas para a materialização deste propósito, destacam-se as seguintes:

- i).Elaboração de 12 novas propostas de projectos;
- ii).Realização de duas consultorias: 1) Para o Projecto SAMAP do Ministério da Agricultura, 2) Para o Ministério da Administração do Território, no âmbito da realização dos FAMCOs;
- iii) .Encontro de reflexão sobre regras de constituição da reserva financeira;
- iv).Elaboração do orçamento consolidado da ADRA - Agência de Desenvolvimento
- v). Contratação de uma nova empresa de consultoria (Soares e Nunes), por um período de 1 ano, renovável até o limite de 5 anos;
- vi).Actualização do programa informático de contabilidade;
- vii). Elaboração dos manuais de procedimentos de gestão financeira e patrimonial,a cargo de uma empresa contratada para o efeito;
- viii). Actualização dos mapas de inventário patrimonial das Antenas e da Sede;
- ix). Realização de monitorias periódicas sobre o processo de evolução da regularização do património até ao mês de Dezembro;
- x). Organização dos processos para liquidação das rendas das residências do Cubal, Catumbela e o escritório do projecto Catumbela;
- xi).Celebração de contratos de arrendamento de dois (2) espaços (Lubango e Gambos);
- xii.Criação e funcionamento de uma ferramenta de gestão de stock dos materiais gastáveis no escritório da sede;
- xiii). Uniformização de documentos internos em uso na Organização (requisição de fundos; solicitação de férias; recibos; vales de caixa, carta para o banco e notas de despesas).

Abaixo são apresentadas as evidências sobre o desempenho das metas referente a componente.

Meta 1: Apoiada a elaboração de pelo menos 8 propostas de projectos e aprovadas pelo menos 80% destas.

Evidências

i) Elaboradas 12 propostas de projectos, das quais 50% obtiveram aprovação.

Grau de cumprimento da meta: alto.

Meta 2: Elaborada uma estratégia de angariação de fundos

Evidências

i) Elaborado o Regulamento de Constituição das reservas financeiras faltando a sua aprovação.

Grau de cumprimento da meta: alto.

Meta 3: Angariados pelo menos 40.000 USD de consultorias e prestação de serviços.

Evidências

i) Angariados cerca de U\$60.000,00 através das consultorias feitas ao Projecto SAMAP e ao MAT/PNUD, no âmbito da realização dos FAMCOs.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 4: Executadas e acompanhadas as recomendações dos espaços institucionais sobre a gestão financeira e de património.

Evidências

i) Elaborados 12 informes mensais sobre o património.

Grau de cumprimento da meta: cumprida.

Meta 5: A prestação de contas aos doadores é feita nos prazos estabelecidos nos acordos.

Evidências

i) Submetidos os relatórios mensais, trimestrais, semestrais e anuais nos prazos estabelecidos;

ii) Atrasos na submissão de relatórios de auditoria periódicas por causa do

processo de contratação da empresa de auditoria. Os doadores foram atempadamente avisados deste atraso.

Grau de cumprimento da meta: alto.

Meta 6: Até ao final de 2021, a ADRA Sede terá criado uma reserva de U\$ 25.000,00.

Evidência

i) Criada uma reserva equivalente à U\$14.000,00.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 7: Versão 10 do software Primavera em funcionamento.

Evidências

i) Actualizada a licença de 9 para 10 após liquidação da dívida com o provedor no valor de 2 milhões de kwanzas, mas ainda não está em funcionamento

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 8: Contratada uma empresa para a elaboração dos manuais de gestão do património e de procedimentos administrativos e financeiros. Elaborado um inventário com todo o património da Sede

Evidências

i) Definida uma estratégia de gestão do património,

ii) inventariado e valorizado todo o património;

iii) Contratada a empresa que está a trabalhar nos manuais de gestão, incluindo o manual de gestão do património.

Grau de cumprimento da meta: baixo.

Meta 9: Até ao final do ano, estejam legalizados os terrenos de Cacuaco, do Cangoty e do Ngove e regularizados duas estruturas na Antena Malanje.

Evidências

i) Casa e o terreno do N'Gove, com a remessa de um segundo requerimento para solicitação das licenças de vedação, construção e quitação de terreno; Valorizada a Casa de Passagem da Antena Malanje através do pagamento do SISA;

ii) Em curso a avaliação de compra da residência de Kalandula, solicitado e pago o título de concessão de terras da estrutura central da Antena Malanje

Grau de cumprimento da meta: baixo.

Meta 10: Até ao final do ano sejam adquiridas as casas do Bailundo, da Catumbela e do Cubal à Habitação

Evidências

- i) Os processos de compra dos escritórios e casas de passagem do Cubal e Catumbela deram entrada à Habitação;
- ii) Amortizada a dívida das rendas da casa do Bailundo, renovado o contrato de arrendamento e iniciado o processo de compra do imóvel.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 11: Até ao final do ano sejam arrecadados pelo menos 15.000 USD de receitas vindas do património.

Evidências

- i) Arrecadados U\$15.418,75 de receitas do património (abate de viaturas, venda de sucatas, aluguer de sala, etc)

Grau de cumprimento da meta: Cumprida

Meta 13: Elaborado, actualizado, aprovado e aplicado o controlo interno administrativo e financeiro.

Evidências

- i) Elaborado o draft do Manual de procedimentos administrativos e financeiros.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

3.4.3.3. Monitoria, Aprendizagem Organizacional e Inovação

A actividade de monitoria, apesar dos avanços que têm sido registados na concepção de instrumentos de recolha e registo da informação e na regularidade dos funcionamentos de espaços de análise e reflexão da intervenção da Organização, carece ainda de melhorias no sentido de torná-la num importante suporte de tomada de decisões pelos órgãos de governação.

Em 2021, das principais acções desenvolvidas reportam-se as seguintes:

- i) Elaboração e implementação dos Planos de Acção Operativos das Antenas e Sede (PAOs) e do Plano de Acção Indicativo (PAI) da Agência de Desenvolvimento;
- ii) Inserção dos instrumentos de recolha de informação num sistema digital, no quadro da criação da base de dados;
- iii) 79 visitas às áreas de implementação dos projectos de terreno nas províncias de Benguela, Cunene, Huambo, Huíla, Malanje, Namibe e Luanda;
- iv) 29 encontros metodológicos, envolvendo 48 quadros, dos quais 16 mulheres (33%), entre assistentes de projectos e técnicos de desenvolvimento comunitário;
- v) 3 Encontros Técnicos das Unidades de Projectos e Desenvolvimento, Cidadania e Advocacia Social e Gestão, Administração e Finanças, com a participação de 42 quadros, dos quais 29 mulheres (60%);
- vi) 21 Conselhos de Coordenação das estruturas da Agência de Desenvolvimento (Sede e Antenas), com a participação de 45 quadros, dos quais 21 mulheres (47%);
- vii) 5 reuniões do Conselho de Gestão da Agência de Desenvolvimento, com a participação de 9 membros, dos quais 5 mulheres (56%);
- viii) XXI Módulo da Formação em Desenvolvimento Comunitário (DC) com a abordagem dos seguintes conteúdos:
 - i) Experiências de implantação das metodologias de “Escolas no Campo do Agricultor “e Cadeia de valor, ii) Aprofundamento do método de DC: Aprendizagem de Género em Acção, iii) Segurança Alimentar e Nutricional e iv) Mitigação dos Efeitos da Alterações Climáticas. A formação contou com a participação de 86 quadros, dos quais 33 mulheres (38%), entre técnicos da Sede e das Antenas e membros da ADRA- Agência de Desenvolvimento;
 - ix) Formação sobre Monitoria de Políticas Públicas, envolvendo 32 quadros, dos quais 14 mulheres (44%), entre assistentes de projectos e técnicos de desenvolvimento comunitário da Sede e das Antenas.

O balanço do grau de alcance das metas definidas para o ano de 2021 revela um desempenho suficiente, conforme se observa abaixo.

Meta 1: Elaborados PAOs das Antenas, da Sede e do PAI e conseqüentemente os seus planos de monitoria, o que permitiu alimentar informações para os balanços de todas estruturas e os seus respectivos relatórios.

Evidências

i) Os PAOs das Antenas e da Sede e o PAI foram elaborados e implementados; ii) Os Planos de monitoria foram elaborados, mas não foram suficientemente utilizados como principal mecanismo de recolha e registo de informação sobre a execução dos PAOs e do PAI.

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 2: Base de dados alimentada em 100% do perfil das aldeias e das organizações e em pelo menos 6% do perfil dos beneficiários.

Evidências

i) Base de dados alimentada em 14% do perfil das aldeias e das organizações e em 4% do perfil dos beneficiários.

Grau de cumprimento da meta: baixo.

Meta 3: Os espaços Institucionais (Conselhos de Gestão, Conselho de Representantes, Conselhos de Coordenação, Conselhos de Coordenação Conjunto, Encontros Técnicos de Unidades e de Mulheres da ADRA) funcionam com regularidade.

Evidências

i) Realizados 5 reuniões do Conselho de Gestão;
ii) Realizados 21 Conselhos de Coordenação;
iii) Realizados 3 Encontros Técnicos de Unidades; iv) Realizados encontros das mulheres da ADRA-Agência de Desenvolvimento.

Grau de cumprimento da meta: alto.

3.4.3.4. Governação e Vida Associativa

Actualmente, a ADRA- Agência de Desenvolvimento conta com 201 associados, dos quais 59 mulheres (29%) são mulheres. Deste universo de membros, 63(32%) têm as quotas regularizadas, em média, 42(21%) participaram nas duas assembleias anuais e 89 (49%) estão no grupo do watsap

A preocupação central na componente de Governação e Vida Associativa tem sido o asseguramento do funcionamento regular dos órgãos sociais e o engajamento dos membros na vida da Organização. Com a criação do Conselho dos Órgãos Sociais, na sequência do processo de revisão dos Estatutos levado a cabo, em 2020, a interacção entre estas estruturas ganhou uma outra dinâmica, conferindo-lhes maior intervenção na vida associativa. Em 2021, das principais acções realizadas, relacionadas com a Governação e Vida Associativa, destacam-se as seguintes:

- i) Apoio à estruturação dos círculos de membros de Malanje e Luanda;
- ii) Envolvimento de 20 membros não trabalhadores, dos quais 4 mulheres (20%) nos balanços das Antenas, Encontros das Comunidades, formações em DC, conferências e workshops;
- iii) Reuniões dos órgãos sociais: Conselho Directivo (4 ordinárias e 2 extraordinárias), Conselho Fiscal (2 ordinárias), Conselho dos órgãos Sociais (2 ordinárias); Organização e realização do processo de renovação de mandatos para o período 2021-2024;
- v) Realização da XXVII e XXVIII Assembleias Gerais Ordinárias e da VIII Assembleia Geral Extraordinária;
- vi) Elaboração de comunicados públicos expressando posicionamentos sobre diferentes assuntos da vida do país, designadamente a implementação dos principais programas públicos (Plano de Combate à Pobreza, Projecto Kwenda, Orçamento Participativo), apoio ao sector agrícola, autarquias e eleições.

O balanço das metas projectadas para 2021 é apresentado a seguir.

Meta 1: Até o final do ano são revitalizados os círculos de membros da Antenas, integrando jovens e mulheres e com maior participação nos eventos institucionais, assim como outras acções da Organização.

Evidências

- i) Constituído e afuncionar o Círculo de Membros de Malanje;
- ii) Está em estruturação o Círculo de Membros de Luanda;
- iii) Círculos de Benguela, Huambo e Huíla em fase de consolidação do seu funcionamento,

Grau de cumprimento da meta: suficiente.

Meta 2: O funcionamento regular dos órgãos sociais, traduzido na realização das assembleias, CR, CD e no aumento da participação dos membros na vida associativa contribui para a sustentabilidade institucional da Organização.

Evidências

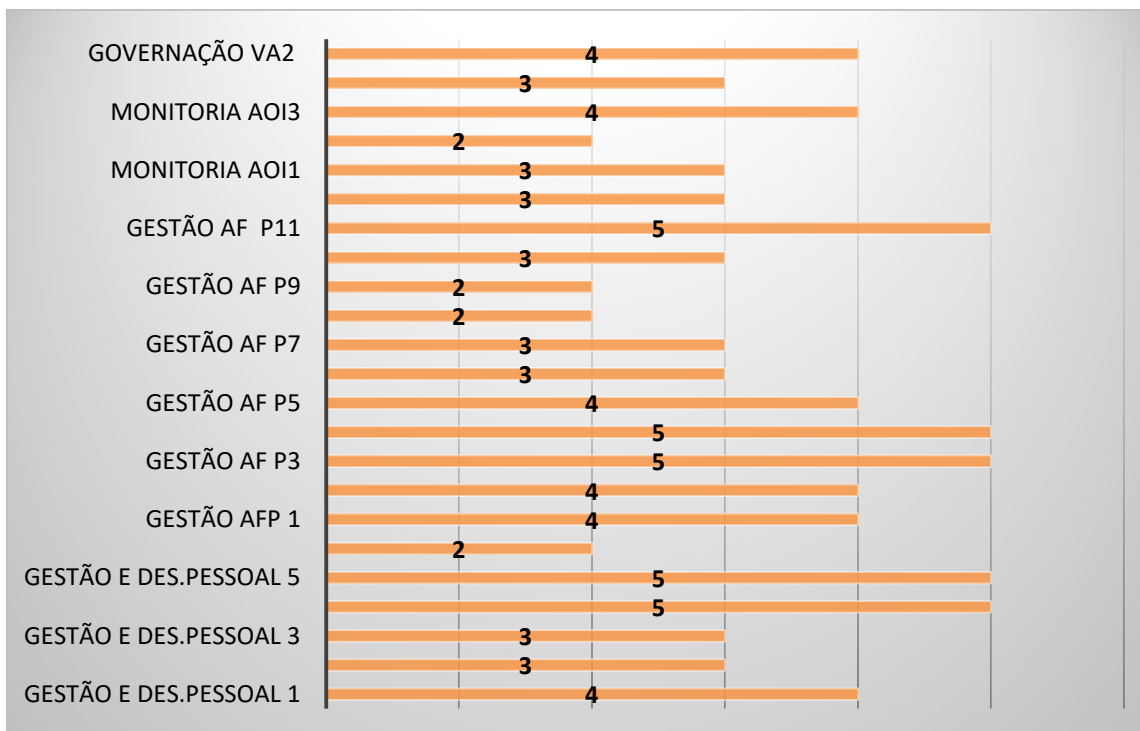
- i) A XXVII Assembleia Geral foi realizada no início do II trimestre.
- ii) Realização do processo renovação de mandatos dos órgãos sociais para o período 2021-2024;
- iii) O número de membros com a situação de quotas regularizada aumentou de 20 membros dos quais 4 mulheres(20%) participaram em diferentes actividades da organização, mais concretamente nos eventos institucionais promovidos pela Agência de Desenvolvimento(Balanços formações Workshops e outros.

Grau de cumprimento da meta: alto.

3.4.3.5. Análise do desempenho do programa

O grau de alcance das metas do PDO, em 2021, foi pouco satisfatório, pelo que não foram registados avanços significativos em relação ao ano de 2020. Do conjunto das metas planificadas, num total de 23, apenas 5 foram cumpridas (22%), 6 tiveram alto desempenho (26%), 8 com desempenho suficiente (35%) e 4 com baixo desempenho (17%), conforme espelha o gráfico 4.

Gráfico n.º 4 – Grau de cumprimento das metas do Programa de Desenvolvimento Organizacional.



Dos avanços obtidos mencionam-se:

- (i) O cumprimento do plano de férias,
- (ii) O aumento de postos de chefia ocupados por mulheres,
- (iii) A elaboração de novas propostas de projectos,
- (iv) A angariação de fundos através da prestação de serviços de consultoria e (v) a arrecadação de receitas do património.

Quanto às insuficiências destacam-se as seguintes:

- (i) ausência de um plano estruturado de formação,
- (ii) ausência de uma política de género com foco no atendimento das necessidades específicas das mulheres,
- (iii) a situação irregular da maior parte do património imobiliário da Organização do ponto de vista legal,
- (iv) a falta de actualização dos instrumentos de controlo interno administrativo e financeiro;

(v) A demora que se verifica na conclusão do processo de alimentação da base de dados.

Relativamente às questões de género, conforme se pode aferir dos dados sobre o quadro de pessoal da ADRA-Agência de Desenvolvimento, a maior parte dos seus colaboradores são homens (65,5%). Igualmente, a maior parte dos membros da ADRA-Agência de Desenvolvimento são homens (71%).

Quanto à situação da mulher, embora não haja ainda uma política específica de género, registaram-se importantes progressos, nos últimos anos, no que toca fundamental à sua inclusão nos diferentes espaços de decisão a nível da Organização. A título ilustrativo, na ADRA- Agência de Desenvolvimento 50% dos membros do Conselho de Gestão são mulheres e no Conselho Directivo há algum equilíbrio entre homens (56%) e mulheres (44%). É de salientar que os postos de Presidente e Vice Presidente do Conselho Directivo são ocupados por mulheres

3.5. Iniciativas Geradoras de Rendimento

A ADRA- Agência de Desenvolvimento ficou sem grandes alternativas de geração de rendimentos próprios, na sequência da paralização da actividade da PROMODES, o projecto empresarial que havia sido concebido para contribuir para a sustentabilidade financeira da Organização.

No quadro do processo de saneamento financeiro da PROMODES, a liquidação das dívidas para com terceiros tem sido o principal foco, nos últimos anos. Em 2021, após o levantamento de dívidas feito em 2018, estimadas em **Kz 136.752.800,00**, foi dado algum avanço com o pagamento de **Kz 44.000.000,00** dos **Kz 87.000.000,00** da dívida para com o BCI. A dívida para com a AGT, até fim de 2021, era de **Kz 50.500.000,00**; no cômputo geral a dívida para com as duas instituições ronda, actualmente, os **Kz 93.800.000,00**.

Importa ainda reportar as dívidas relacionadas com o pagamento do IPU, IRT e segurança social, no valor total de **Kz 458.100,00**. Acresce-se, por outro lado, as dívidas para com a Solidariedade Prática e a EMMAUS, num montante de Euro **58.210,00** e a dívida da empresa ASA, sediada em Portugal, para com a PROMODES, num valor de **USD 64.000,00**.

Com efeito foram aproveitadas algumas oportunidades de buscar algumas alternativas de iniciativas de geração de rendimento, através da prestação de serviços de consultorias. Foi assim que a Agência de Desenvolvimento prestou serviços de consultoria ao Projecto SAMAP do Ministério da Agricultura e Pesca e ao Ministério da Administração do Território, o que permitiu arrecadar um valor de USD 96.652,00 Esta é uma área que deverá ser potenciada como fonte alternativa de rendimento, tomando em considerado que têm sido crescentes as solicitações neste domínio.

3.6. Execução Financeira

Nesta secção apresenta-se e analisa-se a situação financeira da ADRA-Agência de Desenvolvimento referente ao ano de 2020, com incidência nos dados gerais sobre os recursos financeiros mobilizados e sua utilização ao longo do referido ano e dizem respeito às receitas e despesas realizadas.

A situação financeira da ADRA- Agência de Desenvolvimento foi analisada a partir da informação disponibilizada pela Agência de Desenvolvimento, como uma prática de prestação de contas dos órgãos executivos ao CD e deste aos Membros. Importa ainda referir que a ADRA-Agência de Desenvolvimento mantém a prática de submeter a sua gestão financeira a auditorias anuais externas contratadas mediante concurso público ou indicação directa de doadores. Os resultados das auditorias têm sido partilhados, tanto com doadores, quanto com actores estatais e não estatais nacionais e internacionais.

3.6.1. Quadro geral das receitas e despesas

Em 2021, a ADRA- Agência de Desenvolvimento obteve uma receita total de U\$4.333.743², representando um aumento percentual de 0.70% em relação ao ano de 2020 cuja receita total foi de U\$4.303.504,00³.

Este acréscimo deve-se aos saldos iniciais transitados do ano anterior. O valor da despesa total em 2021 foi de U\$3.603.135,00. Comparado este valor ao da despesa total do período homólogo de 2020, igual a U\$3.383.680,00 constitui um aumento percentual situado acima de 6%.

3.6.2. Fontes de financiamento

A contribuição financeira das fontes externas manteve-se em 84% das receitas totais da ADRA- Agência de Desenvolvimento entre 2021 e 2020. Porém, em termos absolutos, registou-se uma diminuição na ordem de 3%. As fontes internas contribuíram com mais um ponto percentual em relação ao total das receitas dos anos 2021 (12%) e 2020 (11%). No entanto, os valores absolutos mostram que de 2020 para 2021, as receitas obtidas a partir de fontes próprias da ADRA-Agência de Desenvolvimento registaram uma diminuição em 57%.

A diferença entre contribuição das fontes extraordinárias para o total de receitas em 2021 (50.222) e em 2020 (199.080) é significativa, rondando os 75% negativos (redução).

² Este valor inclui os saldos iniciais e os câmbios favoráveis registados.

³ Receitas reajustadas conforme o relatório final de auditoria 2020, após a introdução de dois projectos financiados pela NCA, que haviam ficado de fora no primeiro relatório da A.D.

Fontes de financiamento segundo a origem sem saldos iniciais

Fontes	2021		2020		Variação (%)
	Valor	%	Valor	%	
Fontes internas	181.410	12	425.720	11	-57
Fontes externas	3.217.598	84	3.332.833	84	-3
Fontes extraordinárias	50.222	4	199.080	5	-75
Total	3.449.230	100	3.957.634	100	-13

Em 2021, 84% das receitas totais da ADRA-Agência de Desenvolvimento, excluindo os saldos transitados do ano anterior, foram conseguidas a partir de fontes externas, nomeadamente as organizações constantes da tabela acima. Os doadores nacionais contribuíram com 12% das receitas referidas e 4% são receitas obtidas a partir de fontes extraordinárias. Para efeitos deste relatório, consideram-se fontes externas as organizações externas à ADRA-Agência de Desenvolvimento, sejam elas nacionais ou estrangeiras.

Tabela 2. Distribuição da contribuição financeira por doadores (USD)

Doadores	2021	%	2020	%	Variação (USD)
Ajuda das Igrejas Norueguesas	679.276	21	568.981	17	110.295
Grupo África da Suécia	617.307	19	563.442	17	53.865
Pão Para Mundo	468.966	15	459.200	14	9.766
Solidariedade Prática	288.676	9	458.342	14	- 169.665
BP-Angola	233.537	7	333.526	10	- 99.989
Fundação Hanns Seidel Angola	211.946	7	0	0	211.946
União Europeia	185.153	6	410.185	12	- 225.032
Standard Bank	200.000	6	0	0	200.000
PNUD	103.701	3	4.021	0	99.681
FAS	100.488	3	0	0	100.488
Unicef	79.804	2	239.666	7	- 159.861
IPA/BDA	24.870	1	44.202	1	- 19.332
Cooperação Suíça	23.871	1	0	0	23.871
BLOCO 15	0	0	200.000	6	- 200.000
Embaixada Francesa em Angola	0	0	23.149	1	- 23.149
OSISA	0	0	14.213	0	- 14.213
Outros	0	0	13.906	0	- 13.906
Total	3.217 598	100	3.32.833,	100	- 115 235,61

A maior contribuição financeira recebida pela ADRA-Agência de Desenvolvimento em 2021 foi a da Ajuda das Igrejas Norueguesas (NCA) com 21% das receitas, seguindo-se o Grupo África da Suécia com 19% e o Pão para o Mundo (PpM) com

15% das receitas. A Solidariedade Prática da Suécia com 7% das receitas foi o quarto maior contribuinte para as receitas da ADRA-Agência de Desenvolvimento no ano em balanço.

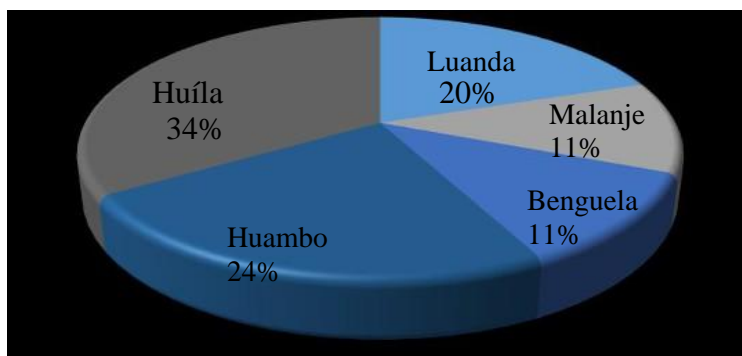
Em termos globais, houve um decréscimo percentual de 13% em relação ao exercício de 2020. A variação deveu-se ao facto de que os projectos financiados pela NCA através do FRESAN terem disponibilizado mais recursos no primeiro ano da vigência dos projectos (2020) por causa das aquisições de materiais e meios para o arranque dos mesmos.

Apesar da entrada da Fundação Hanns Seidel Angola (doador do projecto COSCA implementado na Sede e nas Antenas Benguela e Malanje) como novo doador, o projecto com a Cooperação Suíça e a retoma do projecto de Inclusão Produtiva do Kwenda na Antena Huíla com o Fundo de Apoio Social, a ADRA-Agência de Desenvolvimento deixou de arrecadar U\$115.235,61 para igualar o valor da receita obtida em 2020. O término dos projectos anuais com destaque para os projectos com a petrolífera ExxonMobil (ESSO), Embaixada Francesa em Angola foi determinante nessa diferença.

Os dados da tabela acima mostram que das 17 fontes de financiamento que contribuíram para as receitas anuais da ADRA-Agência de Desenvolvimento, 8 (oito) aumentaram os valores das suas contribuições e 9 (nove) reduziram esses valores.

A execução financeira foi feita com base no plano orçamental aprovado por cada financiador e em função da disponibilidade financeira durante o exercício. A distribuição das receitas por estrutura pode ser observada no gráfico abaixo.

Gráfico n.º 5 A - Distribuição de receitas pelas estruturas da ADRA-Agência de Desenvolvimento



Conforme o gráfico n.º 5 A, em 2021 a Antena Huíla, Cunene e Namibe foi a estrutura que mais financiamento obteve no ano de 2021 com um aumento de 8% em relação ao ano anterior. As receitas obtidas permitiram implementar 9 (nove) projectos nas áreas de intervenção da Antena. A seca no Sul de Angola tem atraído a atenção e a sensibilidade das organizações com capacidade financeira para apoiar iniciativas de mitigação dos efeitos do fenómeno. Um exemplo concreto disto é O Programa FRESAN (Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola) com 65 milhões de euros para o período entre 2018 e 2024 financiado pela União Europeia sob gestão do Instituto P. Camões Angola.

As antenas Benguela e Malanje são as que tiveram menos financiamentos, todavia, para inverter o quadro nestas estruturas, a ADRA-Agência de Desenvolvimento negociou e deu início a implementação do Projecto COSCA-Angola sobre eleições autárquicas, em Luanda, Benguela e Malanje com o apoio da Fundação Alemã HANNS SEIDEL ANGOLA e aguarda a assinatura do contrato com o Projecto NaturAngola (relacionado com questões ambientais) que será financiado pelo Pão para o Mundo (PpM) com a comparticipação de 10% da Organização.

As fontes internas, conforme se pode observar no gráfico 5, tiveram como principal origem as contribuições dos projectos para os seus custos indirectos (49%), seguindo-se a consultorias e a monitoria (30%), os serviços diversos (12%)⁴, a exploração das casas de passagem do Huambo e de Malanje (7%) e as quotizações e doações dos membros (2%). das receitas internas resultaram da contribuição dos projectos para os seus custos indirectos e representaram 12 % para a receita total da Organização em 2021.

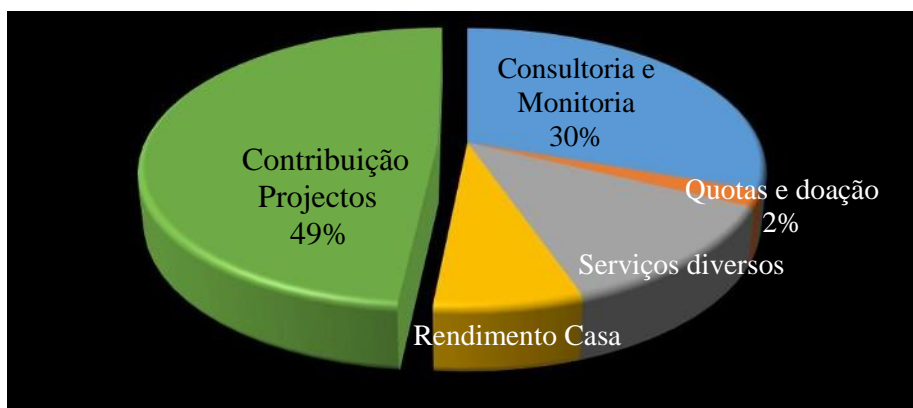
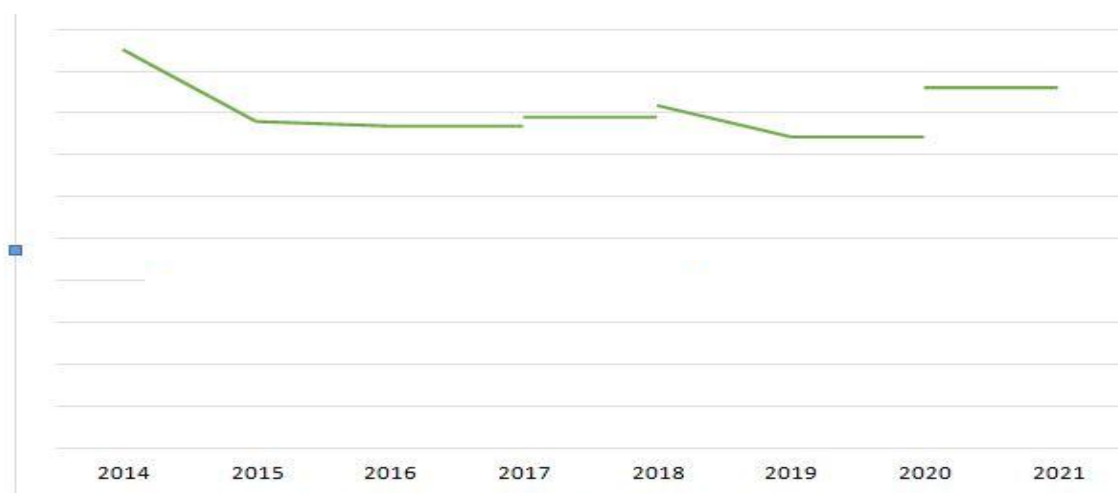


Gráfico n.º 6 B - Origem do financiamento (receita) interno da ADRA-Agência de Desenvolvimento

A trajetória do financiamento ou da receita da ADRA-Agência de Desenvolvimento ao longo dos anos tem apresentado um comportamento oscilante, conforme ilustra o gráfico n.º6.

⁴ Rendas, aluguer e abate de viaturas.

Gráfico n.º 6 Evolução do financiamento ou das receitas 2014 - 2021



De 2014 a 2021, o financiamento à ADRA-Agência de Desenvolvimento apresenta intervalos cuja curva segue um sentido ascendente, outros intervalos com relativa estabilidade e intervalos com o gráfico em sentido descendente. Este comportamento tem sido influenciado pela aprovação de novos projectos versus final de ciclos de projectos. Nos anos em que são aprovados e implementados novos projectos, mantendo todo o resto inalterado, os financiamentos ou as receitas costumam estar em alta. Nos anos em que ocorrem encerramentos de determinados projectos, a receita tende a baixar. Por outro lado, as receitas internas também acompanham este comportamento, na medida em que estas estão ancoradas ou dependem dos projectos.

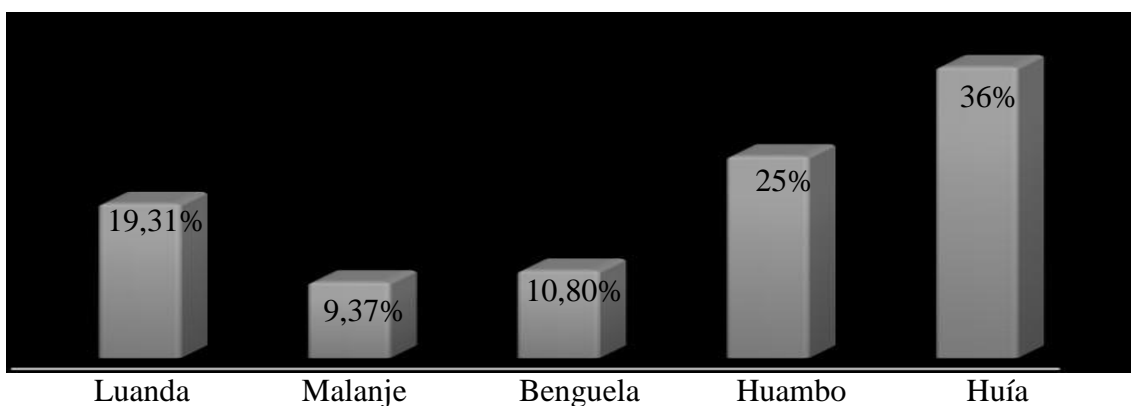
3.6.3. Custos

Os custos de implementação da acção da ADRA-Agência de Desenvolvimento em 2021 ascenderam a cifra de U\$3.603.135. O valor inclui os câmbios desfavoráveis. Os custos do exercício económico em análise registaram um aumento na ordem de 6,5%, comparativamente ao ano anterior em que o valor da despesa total foi de U\$3.3.383.680. É importante esclarecer que os custos de implementação são sempre menores que o financiamento ou as receitas, por duas razões principais:

1. Os projectos com financiamento de mais de um ano tiveram saldos no final do ano (receitas maiores que despesas).
2. As receitas arrecadadas no âmbito dos Fundos Locais não são utilizadas na totalidade, pois servem para fazer face às despesas onde há inexistência de financiamentos.

A Antena Huíla foi a estrutura que teve maior percentagem de custos (36%), seguindo-se a Antena Huambo (25%), a Sede (19,31%), Benguela (10,80%) e Malanje (9,37%), tal como ilustra o gráfico 7

Gráfico nº 7 - Custos por estrutura



Analisando os custos por rubrica constata-se que o pessoal representa maior peso com 40%, seguindo-se o Programa de Desenvolvimento Local Sustentável com 28% (+8 em relação a 2020), a seguir o Programa de Cidadania e Advocacia Social com 6%, o mesmo percentual do ano de 2020. O peso da rubrica de pessoal na estrutura de custos tem a ver fundamentalmente com a natureza dos projectos em curso, maioritariamente voltados para assessoria às organizações de produtores agrícolas, promoção da cidadania e advocacia social, com poucas acções de assistência

material directa que normalmente implicam a mobilização de volumes significativos de recursos financeiros. A acção da ADRA-Agência de Desenvolvimento, em 2021 envolveu 26.633 beneficiários, com um custo per capita U\$ 135,00.

Tabela n.º 3 - Custos da ADRA- Agência de Desenvolvimento por rubricas por natureza

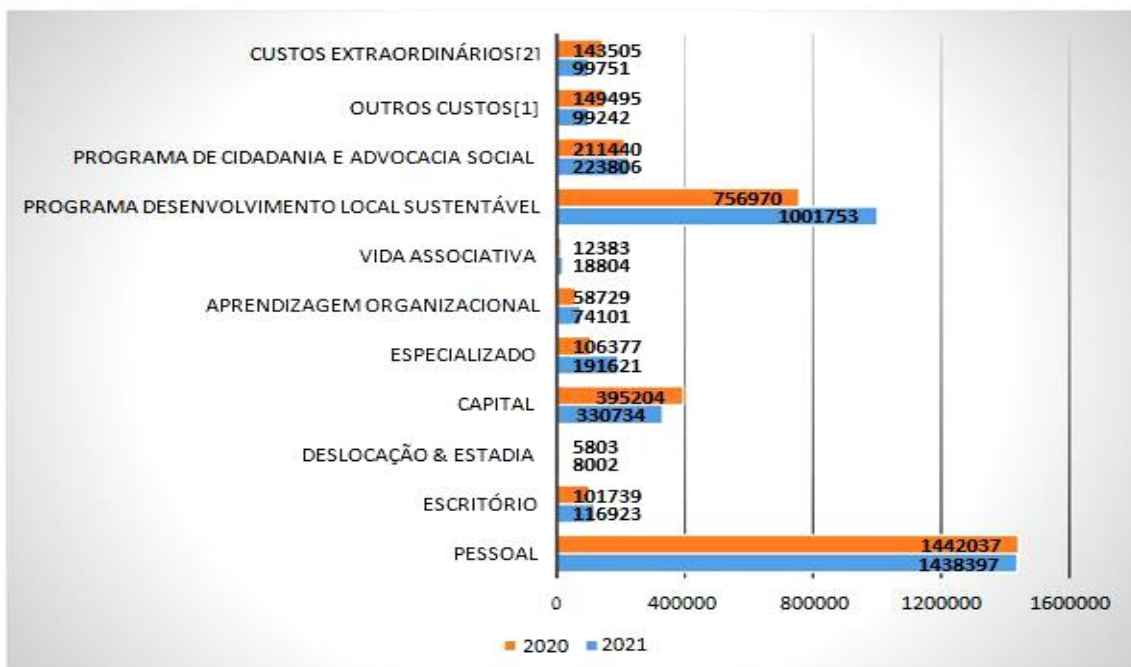
Rubricas	2021	%	2020	%
Pessoal	1.438.397	40	1.442.037	43
Escritório	116.923	3	101.739	3
Deslocação & Estadia	8.002	0	5.803	0
Capital	330.734	9	395.204	12
Especializado	191.621	5	106.377	3
Aprendizagem Organizacional	74.101	2	58.729	2
Vida Associativa	18.804	1	12.383	0
Programa Desenvolvimento Local Sustentável	1.001.753	28	756.970	22
Programa De Cidadania e Advocacia Social	223.806	6	211.440	6
Outros custos ⁵	99.242	3	149.495	4
Custos extraordinários ⁶	99.751	3	143.505	4
Total	3.603.135	100	3.383.680	10

Comparando as despesas realizadas entre os anos 2021 e 2020, nota-se um certo equilíbrio em quase todas as rubricas. Ainda assim, salta à vista o incremento registado na despesa realizada no âmbito do Programa de Desenvolvimento Local Sustentável, cifrado em 6%. As barras horizontais do gráfico seguinte, ilustram claramente o equilíbrio referido.

Gráfico n.º 8 - Custos da ADRA-Agência de Desenvolvimento por natureza

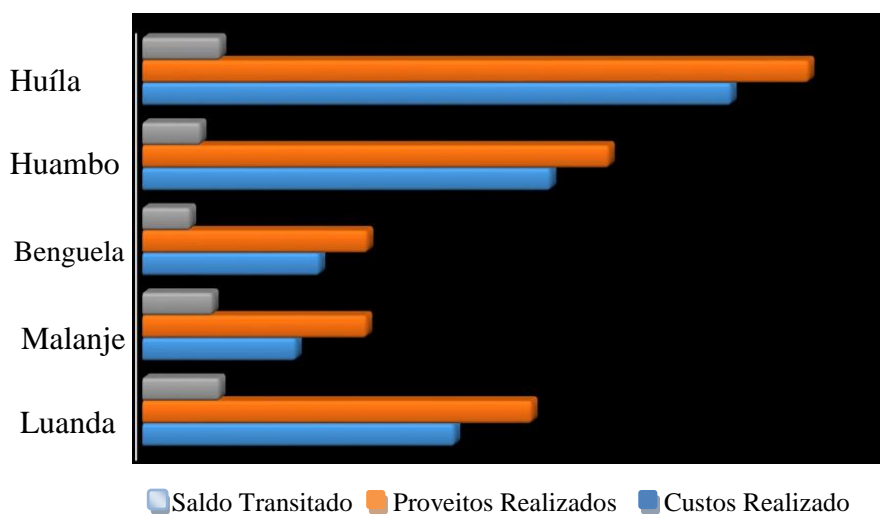
⁵ Referem-se aos custos da Casa de Passagem das Antenas Malanje e Huambo, overhead.

⁶ Custos não planificados, tais como imprevistos, perdas cambiais.



Em termos globais o grau de execução do orçamento, em 2021, foi de 83% do valor da receita total (U\$4.333.743), segundo ilustra o gráfico nº9.

Gráfico nº 9 Análise receitas vs custos



O gráfico acima mostra saldos positivos derivados de dois factores principais:

i) Parte significativa dos projectos implementados em 2019 e 2020 tiveram continuidade, ou seja, têm um ciclo de vida de mais de 1 ano. Apenas no fim do ciclo de cada projecto será possível encontrar uma diferença nula entre os valores das receitas

e das despesas.

ii) A existência de fundos locais utilizáveis apenas em casos excepcionais para garantir a continuidade e estabilidade do funcionamento das estruturas da ADRA-Agência de Desenvolvimento.

3.7. Progressos e Impactos

Como é habitual, nesta secção apresentam-se os principais progressos e impactos registados ao longo do ano, sistematizados em conformidade com os objectivos estratégico definidos no Plano Estratégico 2018-2022, tal como é descrito nas linhas que se seguem.

Fortalecer a capacidade dos actores locais para a promoção do desenvolvimento sustentável

- i) Facilitação do acesso à insumos agrícolas básicos (sementes e fertilizantes) a 5.681 produtores agrícolas familiares, reduzindo as suas carências neste domínio;
- ii) Aumento do número de produtores agrícolas familiares envolvidos em experiências de implantação de sistemas agroflorestais, passando de 2.540 para 3012;
- iii) Facilitação do acesso ao crédito a 1.242 produtores agrícolas, através das caixas comunitárias;
- iv) Intermediação do acesso ao crédito do BDA para 14 cooperativas das províncias de Benguela, Huambo, Huíla e Malanje, obtendo deste modo, recursos financeiros para o apoio às actividades agrícolas dos seus membros;
- v) Implementação de iniciativas de repovoamento florestal comunitário nas províncias do Huambo, Huíla e Malanje, através da instalação de pequenos polígonos florestais;
- vi) O apoio às comunidades na construção de pequenos sistemas de água, com destaque para os sistemas de retenção das águas pluviais, nos municípios afectados pela seca, particularmente nas províncias do Cunene e da Huíla;
- vii) O aumento das acções de educação para a saúde, destacando-se, em particular, a introdução de práticas de Saneamento Total Liderado pela Comunidade, a divulgação de medidas de biossegurança para a prevenção da Covid-19 e as formações sobre saúde sexual e reprodutiva;

viii) A retomada do Encontro Anual das Comunidades, depois da sua suspensão em 2020, na sequência das restrições impostas pela pandemia da Covid-19, continuando a ser um importante espaço de trocas de experiências sobre desenvolvimento local e de diálogo entre as comunidades e as instituições do Estado aos diferentes níveis;

ix) O envolvimento das autoridades tradicionais em diferentes actividades realizadas com as comunidades nos municípios abrangidos pela intervenção da ADRA-Agência de Desenvolvimento .

Caixa Comunitária da Cooperativa Ndende Jongolo ajuda a agricultora Angelina Ngueve a concretizar o seu sonho .

Angelina Ngueve de 52 anos de idade é membro da Cooperativa Ndende Jongolo, da comuna do Kasseque, localizada à 45 km da sede do município da Ganda, província de Benguela. Tem 8 filhos, dos quais 4 mulheres.

A Sra. Angelina sempre teve muito interesse em estudar, mas nunca teve a oportunidade de concretizar o seu sonho. Mesmo assim, não desistiu e, nos últimos três anos, tem frequentado as aulas de alfabetização com regularidade. Impossibilitada de estudar, em tempo próprio, devido às circunstâncias de guerra que o país, a Sra. Angelina quer ver agora os seus filhos formados, mas sempre questionou-se como isso seria possível:

“Como colocar os meus filhos na Faculdade? O meu filho mais velho tem 25 anos e fez o ensino médio com muito sacrifício na Ganda, numa escola pública, mas graças a Deus conseguiu terminar. A minha preocupação é que, com o certificado do PUNIV o acesso ao emprego é muito difícil, porque actualmente os que estudam no PUNIV não podem ser nem professores, nem enfermeiros. É preciso ir em Benguela para fazer a faculdade e nós não tínhamos dinheiro”

Em 2019, através do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento das Cooperativas Agropecuárias, implementado pela ADRA-Agência de Desenvolvimento nas províncias de Benguela e Huambo, com o apoio da BP-Angola, a Sr. Angelina recorreu a um empréstimo da caixa comunitária da cooperativa. Solicitou, então um valor kz 45.000,00 e decidiu aplicar no negócio de venda de fardo, o teve de viajar para o município do Lobito, onde adquiriu um balão de cobertas, vendendo as peças a crédito

nas aldeias vizinhas; ao fim de um mês e meio, as credoras pagaram as dívidas, num total de kz 180.000,00 .

Estudo de caso 3

Caixas Comunitárias

A Sr. Angelina contou que como ainda estava dentro do prazo estabelecido no reembolso, voltou a investir o dinheiro, comprando fardo de lenções, que também vendeu a crédito. Em menos de quatro meses conseguiu arrecadar kz 350.000,00, pelo que não esperou mais que chegasse o tempo de proceder ao reembolso, tendo pago imediatamente o empréstimo acrescido de um juro de 10%: ,” nem esperei completar o tempo fui logo devolver o dinheiro da caixa comunitária com o juro de 10%.”

Com o dinheiro arrecadado com a venda do fardo e com os rendimentos obtidos da produção agrícola, a Sr. Angelina começa a ver o sonho de ter os filhos formados a ser concretizado, pois que um dos deles iniciou o curso superior de economia:

“Com o dinheiro que sai da minha lavra e dos meus negócios, que já não vou parar mais porque já tenho as minhas clientes, no início desse ano (2021) tratamos os documentos para matrícula do meu filho. No total, gastei 85 mil kwanzas, junto com a propina do primeiro mês, no Instituto Superior Politécnico Maravilha de Benguela, no curso de Economia. Gastei mais 30 mil kwanzas pra comprar roupas para ele se apresentar bem na escola, não vestir mais como aqui no campo.

Influenciar as políticas públicas, através da produção do conhecimento e do engajamento da sociedade civil, para garantir serviços públicos de qualidade

- i) A realização de um estudo centrado na monitoria do Plano Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza;
- ii) A elaboração de um posicionamento sobre o OGE 2022;
- iii) A emissão de posicionamentos sobre diferentes assuntos da vida do país, designadamente a implementação dos principais programas públicos (Plano de Combate à Pobreza, Projecto Kwenda, Orçamento Participativo), através dos comunicados públicos do Conselho Directivo;
- iv) A realização de um conjunto de eventos públicos, engajando as organizações da sociedade civil no debate sobre diversas medidas de políticas públicas,

destacando-se o processo de implantação das autarquias, o Projecto de Revisão da Lei de Terras e a implementação dos programas públicos.

Promover a defesa dos Direitos Humanos, as práticas democráticas e a participação dos cidadãos na vida pública

i) O crescente interesse dos produtores agrícolas familiares na defesa dos seus direitos fundiários, de que é expressão o encaminhamento de processos de legalização de terras comunitárias por 21 comunidades nas províncias do Huambo, Huíla e Malanje;

ii) O apoio prestado a mais de 2.000 mulheres das províncias do Huambo, Huíla e Malanje na obtenção de documentos de identificação (assentos de nascimento e bilhetes de identidade), assegurando deste modo os seus direitos de cidadão nacional;

iii) O aumento do protagonismo das associações, cooperativas e outras organizações comunitárias nos Conselhos de Auscultação às Comunidades, apresentando propostas concretas às Administrações Municipais, no âmbito dos programas públicos em curso nos municípios. Destaca-se, em particular, as províncias do Huambo e da Huíla, onde 35 organizações comunitárias apresentaram propostas para abertura e reabilitação de furos de água e abastecimento das cisternas calçadão;

iv) O envolvimento de representantes de organizações comunitárias apoiadas pela ADRA na elaboração do orçamento das Administrações Municipais para o ano de 2022 em 22 municípios, através dos FAMCOs, no quadro da implementação do Orçamento Participativo.

Fortalecer a capacidade de intervenção institucional, aprimorando a gestão, a diversificação dos recursos, a preservação do capital ético, o desenvolvimento associativo e de pessoal

i) A elaboração de novos instrumentos de gestão recursos humanos;

ii) O cumprimento do plano de férias em mais de 80%;

iii) A aprovação de novas propostas de projectos, assegurando a obtenção de recursos financeiros para a manutenção da actividade da Organização;

- iv) A assumpção do processo de legalização do património da Organização pela Agência de Desenvolvimento;
- v) A actualização do programa informático de contabilidade;
- vi) A estruturação de círculos de membros nas províncias de Luanda e Malanje;
- vii) A realização da Assembleia anual no II trimestre conforme rezam o Estatuto.

3.8. Constrangimentos

Tal como nos anos anteriores, a ADRA-Agência de Desenvolvimento confrontou-se com um conjunto de constrangimentos externos e internos que condicionaram a sua actividade. A nível externo o principal constrangimento vivido tem a ver com a ocorrência da seca em diversas regiões do País, particularmente no Sul, colocando mulheres de famílias numa situação de insegurança alimentar grave; a ADRA-Agência de Desenvolvimento viu-se limitada em intervir neste contexto de carências alimentares, devido à natureza da maior parte dos projectos em curso, direccionadas sobretudo para o reforço organizacional e promoção da cidadania, embora tenha mobilizado alguns recursos para apoiar as comunidades afectadas pela seca na construção de sistemas alternativos de acesso à água e no incremento de culturas resistentes à seca. A ineficiência dos programas públicos de incidência local é outro constrangimento a assinalar, na medida em que sem uma intervenção adequada das instituições do Estado, têm sido crescentes as solicitações das comunidades e Administrações Municipais dirigidas à ADRA-Agência de Desenvolvimento no sentido de alargar a sua actividade. A nível interno, destacam-se, entre outros, a escassez de recursos para a regularização da situação legal do património, a demora registada na alimentação da base de dados construída e a pouca disponibilidade de alguns membros dos órgãos sociais por razões profissionais, o que limita a sua participação activa na vida da Organização.

CONCLUSÕES

O contexto geral do país, em 2021, foi marcado pelo crescente movimento de greves e manifestações, na sequência da deterioração das condições de vida dos cidadãos, e perante o qual o Executivo teve enormes dificuldades de estabelecer pontes de diálogo na busca de soluções para as reivindicações apresentadas pelas organizações sindicais e outras forças sociais. A persistência do quadro de estiagens prolongadas e seca, particularmente na região sul constitui outro facto marcante do contexto do país, afectando mais de um milhão de pessoas nas províncias da Huíla, Cunene e Namibe que continuam sem apoios substanciais para superarem o muro da fome.

Em 2021, apesar dos constrangimentos vividos, a ADRA-Agência de Desenvolvimento continuou a realizar as suas actividades, tendo implementado 20 projectos em 25 municípios, beneficiando 26.633 produtores agrícolas familiares, ultrapassando deste modo o universo de beneficiários previsto no Plano Estratégico 2018-2022.

O balanço dos três programas de orientação revelou um desempenho suficiente, à semelhança do ano anterior, um resultado influenciado em grande medida pelas insuficiências registadas no Programa de Desenvolvimento Local e Sustentável e no Programa de Desenvolvimento Organizacional. Do conjunto das metas planificadas, num total de 56, 22 foram cumpridas (39%), 16 tiveram alto desempenho (29%), 12 com desempenho suficiente (21%) e 6 com baixo desempenho (11%).

O volume de financiamento registou um ligeiro aumento, em 2021, na ordem de 0,7% passando de USD 3.934.916,97 para USD 4.333.743, tendo-se registado um grau de execução do orçamento de 83%. Do leque de financiadores que asseguraram a implementação dos projectos, em 2021, destacam-se a Ajuda das Igrejas da Noruega (17%), o Grupo África Suécia (17%), a Pão Para o Mundo (14%), a União Europeia (12%), a BP-Angola (10%), a UNICEF (7%) e o Bloco 15 (6%).

Em 2021, a actividade da ADRA-Agência de Desenvolvimento, apesar dos constrangimentos vividos conheceu alguns progressos, salientando-se em particular o apoio material e técnico proporcionado a mais de 5.000 produtores agrícolas familiares, o reforço das acções de mitigação dos efeitos da seca, o aumento das acções de

educação para a saúde, a retomada do Encontro Anual das Comunidades, a aprovação de novas propostas de projectos e a constituição de círculos de membros nas províncias de Luanda e Malanje.

Contudo, persistem ainda enormes insuficiências e que constituem desafios a serem enfrentados pela Organização nos próximos tempos, principalmente no âmbito do desenvolvimento organizacional, designadamente, a situação irregular do património imobiliário, a desactualização de alguns instrumentos de gestão, a falta de uma política específica de género e a demora na conclusão da alimentação da base de dados.

Finalmente, o Conselho Directivo agradece a todos (as) quadros e membros pelo seu empenho e dedicação na concretização das acções da A ADRA-Agência de Desenvolvimento, em 2021, contribuindo, deste modo para a manutenção da sua vitalidade institucional.